FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Telegr. no Porto, 82 e 83, em Lisboa, 966 Central
Sud. telegr: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1 Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 81
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Cuime

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 277
PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e ilhas, trimestres 2$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 9$600 réis; Brasil, semestre, 11$000 réis; União Postal Universal semestre, 12$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO 20 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Quarta-feira, 17 de novembro de 1920

Serviços do Estado

Nunca em Portugal os serviços publicos chegaram ao cahos em que se encontram, podendo quasi affirmar-se que primam pela desorganisação mais completa e cahotica.

O desleixo, o desmazelo e o abandono a que se votaram os serviços publicos de mais urgente utilidade e de maior alcance para os interesses geraes do paiz, testemunham, de uma maneira desoladora e lamentavel, a anarchia em que se subvertiu toda a actividade dependente do mechanismo do Estado.

O regimen do *empata* burocratico, que tantos males causou ao paiz desde longos annos de administração publica, em consequencia do systema de aperiadas malhas que contrariava as melhores iniciativas de rejuvenescimento pratico e se oppunha á plena expansão da actividade nacional, fica a perder de vista, ao lado das irregularidades, dos imperfeições e das deficiencias dos serviços publicos, tal é o estado cahotico em que elles hoje se encontram.

A situação é tão grave e melindrosa, que de ora ávante não poderão o commercio, a industria e a lavoura, nem os proprios particulares, contar com os serviços que o Estado a todos devia assegurar e garantir, se em Portugal os poderes constituidos não cuidassem excessivamente de politica, em detrimento dos mais sagrados interesses do paiz e este não fôra deixado á mercê das contingencias do acaso e da fortuna.

Os caminhos de ferro administrados pelo Estado acham-se inactivos, circulando apenas alguns comboios com bastante irregularidade, por motivo de uma *gréve* que se vem prolongando indefinidamente e cuja solução se tem protelado, com grave prejuizo para a economia nacional; os correios e os telegraphos encontram-se desorganisados, sendo facil adivinhar os prejuizos resultantes da falta de tão importante ramo de serviço publico; os despachos de mercadorias nas alfandegas são morosos e atabalhoados e os serviços de encommendas postaes dentro do paiz suspenderam-se por completo por motivo da paralysação do trafego ferroviario.

Tal é a situação em que presentemente se encontram os serviços publicos da mais alta importancia e dos quaes depende o desenvolvimento economico do paiz e a consolidação definitiva da normalidade, a cujo regresso todos anciosamente procuram chegar.

Abandonar a uma tão criminosa indifferença os serviços publicos corresponde a lançar á revelia os proprios interesses do Estado, que deveria ser o primeiro a fornecer o exemplo da methodisação ordenada e da regularisação perfeita nos organismos através dos quaes estabelece as suas relações com a collectividade e com o conjuncto geral dos cidadãos.

Não se espere melhorar as condições da vida portugueza e contribuir para o fomento nacional, emquanto dominar a incuria, a imprevidencia e o desatino, que se observam nos organismos do Estado e nos serviços que lhe estão confiados e aos quaes tem de recorrer o publico, que d'elles se serve e utilisa, concorrendo para o thesouro publico com milhares de contos, todos os annos.

J. A.

BRAZIL

Rio de Janeiro

O «Jornal» recebeu dos representantes das Associações Commerciaes do Pará e Amazonas uma exposição sobre a producção e consumo mundial da borracha e outros dados estatisticos referentes ao genero e sua produção actual na Amazonia.

Depois de longo estudo da questão, propõem que o governo federal entre em accordo com os paizes europeus consumidores de borracha, excepção feita do Reino Unido, abrindo-lhes credito para a acquisição do producto e emittindo papel-moeda em base dupla desses creditos, sendo parte da emissão destinada á compra de borracha e a outra á realisação dos melhoramentos precisos ao apparelhamento economico da região.

Julgam ser essa a unica segurança capaz de salvar a Amazonia, e, mostrando as vantagens d'ahi decorrentes, concluem, dizendo: «Findos 5 annos, teriamos emittido 500 mil contos, mas teriamos 250:000 em oiro, estando a Amazonia apparelhada para produzir tudo quanto é possivel esperar da região.»

—O ministro da viação auctorisou o engenheiro Flavio Ribeiro, actualmente em New-York, a providenciar sobre a encommenda de fabricação de uma ponte fixa de um só vão, com 170 metros, dando passagem a embarcações em maré média do canal dos «Mosquitos», na estrada de ferro de S. Luiz.

—Foi approvado pela camara, em terceira discussão, o projecto para a construcção de casas populares.

—O Museu Universal Commercial, que tem séde n'esta capital, pretende estabelecer nas capitaes dos Estados brazileiros varias succursaes, onde fará exposições permanentes dos productos francezes.

—Pernambuco já exportou da nova safra 150:135 saccas de assucar. Aqui no Rio este genero tem baixado de cotação. O crystal tem-se vendido a 880 o kilo.

—No exercicio de 1919 o Lloyd deu um *deficit* de réis 15.821:203$000.

—Commemorando o anniversario da sagração do cardeal Arcoverde, realisou-se na noite de 26 de outubro uma grande manifestação, promovida por familias da alta sociedade, sendo-lhe offerecido o seu retrato a oleo.

INTERIOR

BRAGA, 16.—Foi preso em Famalicão Antonio Pacheco, que é suspeito de alguns roubos, e entre elles o da igreja parochial de S. Jeronymo.

—A guarda republicana fez retirar de S. João da Ponte, uma caravana de ciganos que ali se installára ha dias, commettendo varias burlas.

—Hontem, á noite, foi conduzida ao commissariado de policia a esposa do ex-coronel snr. Rosa Pinto, para se dizer que aquella senhora se conduzira menos respeitosamente, á passagem do enterro do snr. José Maria dos Santos, conhecido republicano.

A referida senhora foi acompanhada pelo proprio snr. commissario de policia, sendo mais tarde mandada em paz.

—Em Maximinos grassam as febres typhoides, tendo morrido já diversas pessoas de uma familia, e encontrando-se outras em perigo de vida.

As auctoridades sanitarias devem providenciar.—*(R. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 15.*—Uma pedra que se desprendeu da uma das espias dos vahaes, quando era içada para uma parede do palacete do snr. «Antonio Gomes, á Esplana, em Valença, instantaneamente matou Manoel da Cunha Giestal, de 34 annos, casado, natural de Sopo, Cerveira, encarregado das obras do mesmo palacete. Deixa viuva e cinco filhos menores na mais extrema miseria.

—Em consequencia do milho ter attingido um preço exorbitante, a que só podem chegar os ricos, julgamos da maior conveniencia que este cereal seja mobilisado. A auctoridade que assim proceder pratica uma obra meritoria. Mobilisar o milho é deixar ao productor o estrictamente indispensavel para seu consumo. E' o que deve fazer-se.

Em Valença foi estabelecido o preço de 4$000 para cada medida de 20 litros, preço este que é bastante compensador. Mas assim não o quiz comprehender o lavrador, que na convicção de que o apanharcador tudo ha-de procurar, vem casa e pagar-lh'o por mais alto preço do que o estabelecido, na concorreu com elle ao mercado.—*(D. S.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 16.*—Informam-nos que por diversas freguezias d'este concelho e districto, andam individuos a comprar milho a 10$000 réis cada 17 litros, que depois é exportado para Hespanha, em traineiras. Bom será que a auctoridade tome as devidas providencias. O povo já se vai inquietando com a preoccupação da fome.

—A assembleia geral da Junta Geral do Districto resolveu crear uma escola de agricultura regional. Para isso conta com o auxilio do governo na concessão de predio proprio.—*(B. S.)*

* *GUIMARAES, 15.*—Esteve imponente a manifestação de saudade de hontem prestada pelo Orpheon de Guimarães á memoria do seu saudoso sub-chefe artistico rev. Manoel Ferreira Ramos. Todo o grupo coral assistiu a uma missa celebrada pelo rev. Maia dos Santos, pari almas do bondoso artista, indo em seguida acompanhado por muitas pessoas ao cemiterio collocar na sua sepultura uma lapide commemorativa. N'esta occasião fallaram enaltecendo as qualidades do morto os snrs. dr. Adelino Jorge, José Roriz e Manoel Pereira Mendes.

—E' grande o enthusiasmo entre os academicos pelas festas nicolinas, que promettem ser explendidas. Um grupo de velhos estudantes prepara-se tambem para festejar o S. Nicolau, com um acto religioso e com um sarau no theatro D. Affonso Henriques, cujo producto reverterá a favor da caixa gratuita de livros. Este sarau terá logar, pelas personagens que n'elle entram, a proporcionar-nos uma d'essas festas que por muito tempo nos deixarão saudades.—*(M. O.)*

* *GUIMARAES, 16.*—Na Universidade do Porto concluiu o curso de preparatorios o snr. Isaias Joaquim Vieira de Castro, filho do estimado negociante snr. José Joaquim Vieira de Castro.

—Em Areiro realisou-se o consorcio do snr. Julio de Metrelles Noronha com a snr.ª D. Maria Isabel Serra e Costa.

—Retirou para Lisboa o conhecido benemerito e grande enthusiasta dos melhoramentos da nossa encantadora Penha, snr. Luiz Antonio Pereira.

—A seguir os seus estudos, parte para Coimbra o rev. João Luiz Caldas.

—Em breve será que a nova commissão de melhoramentos da Penha dá inicio a quaesquer trabalhos que concorram para o fim a que foi nomeada, pois muito ha esperar do seu patriotismo.—*(M. O.)*

* *FAMALICÃO, 15.*—A Associação dos Bombeiros Voluntarios prestou homenagem aos seus beneméritos, como noticiamos, mas não falecidos, pois todos os homenageados estão vivos e bons, o que muito estimamos.—*(M. G.)*

* *CARECKEIRAS DE BASTO, 14.*—Fortunato, a pequena quadra do verão de S. Martinho permittiu que se recolhesse todo o milho que ainda havia pelos campos. Pena foi que fosse tão curta, pois se não nos visitasse já hoje a chuva, os lavradores teriam occasião de secar bastante milho, com o que lucraria a povoa.

—A camara municipal d'este concelho fez annunciar a subscripção da 1.ª serie do seu emprestimo, que se destina a importantes melhoramentos n'esta villa. Consta que tem sido acolhida de modo excellente a patriotica iniciativa da camara, sendo tal noticia muito grata a todos os cabeceirenses.

—Foi promovido á 2.ª classe, sendo collocado na comarca da Ribeira Grande, o snr. dr. Arthur de Mesquita Guimarães, que durante perto de seis annos administrou da justiça n'esta comarca, revelando-se sempre um espirito muito integro e recto, e possuidor de uma rara cultura juridica.

A s. exc.ª, com os nossos cumprimentos de despedida, os nossos melhores votos de prosperidade.—*(V. P.)*

* *PAREDES, 13.*—Acaba de tomar posse do cargo de juiz de direito d'esta comarca, o snr. dr. Adelino Augusto da Silveira Costa Santos. Além do pessoal judicial, assistiram ao snr. presidente da camara, administrador do concelho e alguns cavalheiros d'esta villa e concelho.—*(S. P.)*

* *REZENDE, 13.*—Tomou hontem posse do cargo de administrador d'este concelho o snr. Annibal Coelho de Macedo

—Tem estado doente o estimado escrivão d'este juizo snr. Arthur de Sousa Azevedo, a quem desejamos rapidas melhoras.—*(S.)*

* *FELGUEIRAS, 15.*—Um *coupé*, que regressava, ante-hontem, de Penafiel, conduzindo os snrs. Joaquim Carvalho da Silva, commerciante, e João Ribeiro, alquilador, ao chegar a esta villa soffreu um violento embate com o comboio correio da noite, que seguia para a Lixa, do que resultou aquelle carro ficar com duas rodas inutilisadas e outras averias, e o cocheiro e os cavallos feridos sem gravidade, nada soffrendo os seus passageiros. O desastre foi, em parte, devido ao comboio não apitar, como costuma fazer, ao passar n'aquelle local.

—A camara municipal vai lançar novos impostos e augmentar alguns dos existentes.

—Foi pedida em casamento para o snr. José Guedes de Amorim Capello, de S. Miguel de Acha (Beira Baixa), a snr.ª D. Ignez Augusta Leite de Castro Magalhães, da casa da Victoreira, d'esta villa. Aos noivos desde já desejamos muitas felicidades.

—Foi nomeada professora interina da escola feminina d'esta villa a snr.ª D. Miquelina Ferreira de Mello.—*(C.)*

* *POVOA DE VARZIM, 14.*—Na proxima quinta-feira, 18 do corrente, o professorado primario d'este concelho manda celebrar uma missa, pelas 11 horas da manhã, na igreja da Misericordia, pelo soffrego a alma do dr. Ma[illegible] [illegible] por um pequenino seu [illegible] anos. Adolpho Silva e esposa e mais sete filhos, que se acham em tratamento no Instituto Pasteur d'essa cidade. Desejamos rapida cura á infeliz familia.

—O tempo voltou a estar chuvoso.—*(J. C.)*

* *TOUZELLA, 13.*—Realisou-se hoje, na igreja matriz d'esta villa, o consorcio do snr. dr. Alvaro de Mello Cardoso, distincto medico municipal, com a snr.ª D. Ludovina Duarte Ferreira. Serviram de padrinhos a snr.ª D. Genoveva Pinto Simões de Figueiredo e o snr. Eugenio Gonçalves de Figueiredo.—*(C.)*

APHORISMOS

Perdeu-se o que se não tinha!

Fallando com um fornalheiro, disse o primeiro ministro de Portugal, dr. Antonio Granjo:

—Perdeu-se, por parte de individuos e classes, ao que parece, o proprio sentimento da solidariedade humana.

E para dar razão do seu dito, contou que os padeiros de Setubal fizeram uma parede a que elles proprios chamaram da fome, porque se destinava a esfomear os habitantes e a provocar uma revolução. Contou mais que algumas organisações operarias procuram esfomear Lisboa, suspendendo a descarga do trigo e do carvão; que não ha peixe em Lisboa porque assim o querem certos syndicatos de trabalhadores do mar, desejosos de desesperar uma população de 600:000 almas; que a camara municipal socialista do Barreiro lançou um imposto prohibitivo sobre a sahida dos adubos que alli se fabricam e que são urgentemente necessarios para se preparar a sementeira do trigo de onde sahirá o pão do anno que vem.

Tudo isto quer dizer que se politica com a fome, como n'outros tempos se politicava com a abundancia e como sempre se politica com tudo.

Solidariedade humana houve sempre muito poucochinha, benza-nos Deus. Prégou-se o christianismo, mandando-nos amar o proximo como a nós proprios; e esta prégação era tão contraria á natureza, que levou seculos a fazer-se ouvir, venceu á custa de sangue e de martyrio, triumphou pelo ferro e pelo fogo e degenerando á medida que vencia. Hoje, 1920 annos depois do nascimento de Jesus Christo, estamos tão adeantados como no tempo de Herodes ou de Nero, visto que não falta quem se disponha a chacinar innocentes e a incendiar cidades, para fazer vingar os seus interesses ou os seus caprichos politicos.

Estranha o nosso primeiro ministro que os operarios de Lisboa tenham entranhas para esfomear a cidade, provocando a paralysação de todos os serviços necessarios ao seu abastecimento. Eu acho a coisa sobretudo muito estupida, porque esses operarios esfomeavam-se assim a si proprios e á sua propria filharada. E' o que não acontece, por exemplo, aos beneméritos industriaes da grande pesca a vapor, quando mandam deitar outra vez ao mar, segundo se diz, o peixe que já tinham pescado, com o receio de que a muita abundancia estraguе o preço do genero e lhes prejudique os interesses. Esses difficultam a vida aos outros sem o menor risco proprio e esfomeiam os pobres a sangue frio para ficarem mais ricos.

Ha uma certa difficuldade em concordar com o snr. Antonio Granjo quando s. exc.ª diz que se perdeu o sentimento da solidariedade humana. A difficuldade resulta de que, logicamente, só póde perder-se aquillo que se tinha.

D.

INTERIOR

BRAGA, 16.—Foi preso em Famalicão Antonio Pacheco, que é suspeito de alguns roubos, e entre elles o da igreja parochial de S. Jeronymo.

—A guarda republicana fez retirar de S. João da Ponte, uma caravana de ciganos que ali se installára ha dias, commettendo varias burlas.

—Hontem, á noite, foi conduzida ao commissariado de policia a esposa do ex-coronel snr. Rosa Pinto, para se dizer que aquella senhora se conduzira menos respeitosamente, á passagem do enterro do snr. José Maria dos Santos, conhecido republicano.

A referida senhora foi acompanhada pelo proprio snr. commissario de policia, sendo mais tarde mandada em paz.

—Em Maximinos grassam as febres typhoides, tendo morrido já diversas pessoas de uma familia, e encontrando-se outras em perigo de vida.

As auctoridades sanitarias devem providenciar.—*(B. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 15.*—Uma pedra que se desprendeu da uma das espias dos vahaes, quando era içada para uma parede do palacete do snr. «Antonio Gomes, á Esplana, em Valença, instantaneamente matou Manoel da Cunha Giestal, de 34 annos, casado, natural de Sopo, Cerveira, encarregado das obras do mesmo palacete. Deixa viuva e cinco filhos menores na mais extrema miseria.

—Em consequencia do milho ter attingido um preço exorbitante, a que só podem chegar os ricos, julgamos da maior conveniencia que este cereal seja mobilisado. A auctoridade que assim proceder pratica uma obra meritoria. Mobilisar o milho é deixar ao productor o estrictamente indispensavel para seu consumo. E' o que deve fazer-se.

Em Valença foi estabelecido o preço de 4$000 para cada medida de 20 litros, preço este que é bastante compensador. Mas assim não o quiz comprehender o lavrador, que na convicção de que o apanharcador tudo ha-de procurar, vem a casa e pagar-lh'o por mais alto preço do que o estabelecido, na concorreu com elle ao mercado.—*(D. S.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 16.*—Informam-nos que por diversas freguezias d'este concelho e districto, andam individuos a comprar milho a 10$000 réis cada 17 litros, que depois é exportado para Hespanha, em traineiras. Bom será que a auctoridade tome as devidas providencias. O povo já se vai inquietando com a preoccupação da fome.

—A assembleia geral da Junta Geral do Districto resolveu crear uma escola de agricultura regional. Para isso conta com o auxilio do governo na concessão de predio proprio.—*(B. S.)*

* *GUIMARAES, 15.*—Esteve imponente a manifestação de saudade de hontem prestada pelo Orpheon de Guimarães á memoria do seu saudoso sub-chefe artistico rev. Manoel Ferreira Ramos. Todo o grupo coral assistiu a uma missa celebrada pelo rev. Maia dos Santos, pari almas do bondoso artista, indo em seguida acompanhado por muitas pessoas ao cemiterio collocar na sua sepultura uma lapide commemorativa. N'esta occasião fallaram enaltecendo as qualidades do morto os snrs. dr. Adelino Jorge, José Roriz e Manoel Pereira Mendes.

—E' grande o enthusiasmo entre os academicos pelas festas nicolinas, que promettem ser explendidas. Um grupo de velhos estudantes prepara-se tambem para festejar o S. Nicolau, com um acto religioso e com um sarau no theatro D. Affonso Henriques, cujo producto reverterá a favor da caixa gratuita de livros. Este sarau terá logar, pelas personagens que n'elle entram, a proporcionar-nos uma d'essas festas que por muito tempo nos deixarão saudades.—*(M. O.)*

* *GUIMARAES, 16.*—Na Universidade do Porto concluiu o curso de preparatorios o snr. Isaias Joaquim Vieira de Castro, filho do estimado negociante snr. José Joaquim Vieira de Castro.

—Em Areiro realisou-se o consorcio do snr. Julio de Metrelles Noronha com a snr.ª D. Maria Isabel Serra e Costa.

—Retirou para Lisboa o conhecido benemerito e grande enthusiasta dos melhoramentos da nossa encantadora Penha, snr. Luiz Antonio Pereira.

—A seguir os seus estudos, parte para Coimbra o rev. João Luiz Caldas.

—Em breve será que a nova commissão de melhoramentos da Penha dá inicio a quaesquer trabalhos que concorram para o fim a que foi nomeada, pois muito ha esperar do seu patriotismo.—*(M. O.)*

* *FAMALICÃO, 15.*—A Associação dos Bombeiros Voluntarios prestou homenagem aos seus beneméritos, como noticiamos, mas não falecidos, pois todos os homenageados estão vivos e bons, o que muito estimamos.—*(M. G.)*

* *CARECKEIRAS DE BASTO, 14.*—Fortunato, a pequena quadra do verão de S. Martinho permittiu que se recolhesse todo o milho que ainda havia pelos campos. Pena foi que fosse tão curta, pois se não nos visitasse já hoje a chuva, os lavradores teriam occasião de secar bastante milho, com o que lucraria a povoa.

—A camara municipal d'este concelho fez annunciar a subscripção da 1.ª serie do seu emprestimo, que se destina a importantes melhoramentos n'esta villa. Consta que tem sido acolhida de modo excellente a patriotica iniciativa da camara, sendo tal noticia muito grata a todos os cabeceirenses.

—Foi promovido á 2.ª classe, sendo collocado na comarca da Ribeira Grande, o snr. dr. Arthur de Mesquita Guimarães, que durante perto de seis annos administrou da justiça n'esta comarca, revelando-se sempre um espirito muito integro e recto, e possuidor de uma rara cultura juridica.

A s. exc.ª, com os nossos cumprimentos de despedida, os nossos melhores votos de prosperidade.—*(V. P.)*

* *PAREDES, 13.*—Acaba de tomar posse do cargo de juiz de direito d'esta comarca, o snr. dr. Adelino Augusto da Silveira Costa Santos. Além do pessoal judicial, assistiram ao snr. presidente da camara, administrador do concelho e alguns cavalheiros d'esta villa e concelho.—*(S. P.)*

* *REZENDE, 13.*—Tomou hontem posse do cargo de administrador d'este concelho o snr. Annibal Coelho de Macedo

—Tem estado doente o estimado escrivão d'este juizo snr. Arthur de Sousa Azevedo, a quem desejamos rapidas melhoras.—*(S.)*

* *FELGUEIRAS, 15.*—Um *coupé*, que regressava, ante-hontem, de Penafiel, conduzindo os snrs. Joaquim Carvalho da Silva, commerciante, e João Ribeiro, alquilador, ao chegar a esta villa soffreu um violento embate com o comboio correio da noite, que seguia para a Lixa, do que resultou aquelle carro ficar com duas rodas inutilisadas e outras averias, e o cocheiro e os cavallos feridos sem gravidade, nada soffrendo os seus passageiros. O desastre foi, em parte, devido ao comboio não apitar, como costuma fazer, ao passar n'aquelle local.

—A camara municipal vai lançar novos impostos e augmentar alguns dos existentes.

—Foi pedida em casamento para o snr. José Guedes de Amorim Capello, de S. Miguel de Acha (Beira Baixa), a snr.ª D. Ignez Augusta Leite de Castro Magalhães, da casa da Victoreira, d'esta villa. Aos noivos desde já desejamos muitas felicidades.

—Foi nomeada professora interina da escola feminina d'esta villa a snr.ª D. Miquelina Ferreira de Mello.—*(C.)*

* *POVOA DE VARZIM, 14.*—Na proxima quinta-feira, 18 do corrente, o professorado primario d'este concelho manda celebrar uma missa, pelas 11 horas da manhã, na igreja da Misericordia,

Asylo das Raparigas Abandonadas

Para uma grande obra

O Asylo das Raparigas Abandonadas precisa de alargar a sua obra e de a elevar á altura da missão confiada a tão prestadio e modelar estabelecimento de caridade. Para este fim necessario se torna que generosos benemeritos o auxiliem, prestando-lhe o concurso da sua valiosa cooperação.

Para a subscripção aberta por *O Commercio do Porto* concorreram mais as seguintes pessoas:

José Maria Simões	5$000
Transporte	1:494$500
	1:499$500

Alfandega do Porto

Ordem de serviço

A todo o pessoal dependente d'esta Alfandega se dá conhecimento que, pela nota n.º 648, L. 10, da direcção geral das Alfandegas, de 5 do corrente, o snr. ministro das finanças auctorisou que o imposto de ¾ % lançado pela camara municipal de Gaya sobre os generos ou mercadorias sahidas do respectivo concelho podésse ser cobrado por esta Alfandega, cumulativamente com as receitas do Estado, e nos termos do decreto de 7 de setembro de 1895, que permittiu que os impostos indirectos lançados pelas camaras municipaes fossem cobrados juntamente com os de real de agua, deduzindo-se 8 % da receita arrecadada, quantia que será escripturada como receita do Estado sob a epigraphe «receita pela lei n.º 999» e entregando á camara de Gaya, mensalmente, a importancia liquida.

A citada imposição de ¾ % substitue as taxas que eram percebidas nas condições do decreto n.º 5:552, de 9 de maio de 1919.

— Alfandega do Porto, 13 de novembro de 1920. — O sub-director, *Belmiro Ramos.*

"Illustração Portugueza"

Como se vê do summario abaixo, o numero correspondente á presente semana d'esta apreciada illustração vem interessantissimo:

S. A. o principe de Monaco; O ministro dos negocios estrangeiros de Portugal em Londres; A cantora Geraldine Farrar — O decote através da Historia; Altos commissarios; O novo ministro da Allemanha; «O Seculo Comico»; Monaco; Actualidades, etc.

Centro Commercial do Porto

Commercio de vinhos com a Noruega

A'cerca do commercio de vinhos do Porto com a Noruega, o Centro Commercial do Porto enviou ao snr. ministro dos negocios estrangeiros o seguinte officio:

«*Exc.mo snr. ministro dos negocios estrangeiros. Lisboa* — Julgando esta Associação de toda a conveniencia communicar a v. exc.ª as informações recebidas por uma respeitavel casa exportadora de vinhos do Porto para a Noruega, onde está sendo fortemente ameaçado o seu consumo e, portanto, os interesses d'aquelle ramo de commercio, que são tambem os do nosso paiz,—temos a honra de expôr a v. exc.ª o que sobre o assumpto dizem as informações transmittidas á «Corporação dos Vinhos do Porto Constantino, Limitadas», de Villa Nova de Gaya, pela importante firma Rosenberg & C.ª, de Christiania:

«A' prohibição temporaria, na Noruega, dos vinhos do Porto — acima de 12º — que se affigura uma quebra do tratado commercial existente, têem-se succedido diversas outras medidas que, levadas a completa pratica, acabarão por extinguir a importação e o consumo dos mesmos vinhos n'aquelle paiz.

Entre essas medidas figura a que dá o direito ás cidades ou communidades da Noruega de decidirem já sobre a venda de vinhos; de concederem ou deixarem de conceder as respectivas licenças.

A negação de licenças para a venda de vinhos corresponderá, pois, e por seus effeitos, a uma formal prohibição, de caracter permanente, da sua importação, o que muito prejudicará os interesses portuguezes.

Aquelle direito conferido ás cidades ou communidades parece absoluto, pois que o governo, por si, não póde decidir que a um ou mais negociantes, em cada localidade, seja concedida licença para a venda de vinhos.

Isto será licito concluir dos seguintes factos:

Na pequena cidade de Drobak, a camara municipal decidiu, por 10 votos contra 10, que a partir de 1 de janeiro de 1921 não serão renovadas as licenças aos negociantes de vinhos e cervejas da localidade; e ainda mais que os hoteis e *bars* não deverão dar vinho e cerveja aos hospedes e visitantes. E esta fórma de prohibição já se emprega n'outras cidades.

A camara municipal de Christiania acaba de decidir tambem que a partir de 1 de janeiro de 1921 reduzirá o numero dos negociantes de vinhos a cerca de dois terços, e prepara-se para pôr em prática o «Samlag» ou o monopolio para a cidade; tendo ao mesmo tempo deliberado que, a partir da referida data, todos os estabelecimentos só poderão estar abertos das 11 ás 5 horas da tarde, e não das 8 horas da manhã ás 8 horas da tarde.

Mais ainda: A maioria do parlamento tenta conseguir um controle do governo e um monopolio do governo no negocio de vinhos, retirando as licenças aos negociantes. Quando o governo tiver todas as importações e vendas nas suas mãos, decerto reduzirá ao minimo o n.º dos estabelecimentos de venda, que estarão abertos poucas horas; e naturalmente não importará nem venderá ás qualidades finas; de sorte que por esta forma e automaticamente será levado o consumo até á expressão zero.

Ora, no tratado ou convenção commercial entre Portugal e a Noruega ao presente em elaboração, muito convirá, além do que possa salvaguardar e garantir os nossos directos interesses, que fique consignada a condição de a venda de todos os vinhos continuar, como até agora, pelos respectivos negociantes na Noruega.

Para o exposto tomamos a liberdade de chamar a patriotica attenção de v. exc.ª, visto que o assumpto não só interessa ao commercio exportador de vinhos, mas tambem á economia geral do paiz, por serem os productos vinicolas o primacial elemento de exportação — o ouro da nossa terra.

Respeitosamente, Saude e Fraternidade — Porto, 3 de novembro de 1920. — O presidente, *Luiz A. Marques de Souza.*»

Em resposta ao officio transcripto, a respeitavel corporação portuense recebeu do snr. ministro dos negocios estrangeiros a seguinte communicação transmittida pela direcção geral dos negocios commerciaes e consulares:

«*Lisboa, 8 de novembro de 1920. — Exc.mo snr. presidente do Centro Commercial do Porto.* S. exc.ª o ministro dos negocios estrangeiros encarrega-me de dizer a v. exc.ª que tomou conhecimento, com o interesse devido, das considerações sobre o commercio de vinhos do Porto na Noruega, expostas no officio de v. exc.ª, de 3 do corrente.

A prohibição da entrada de vinhos n'aquelle paiz, com mais de 12 graus de graduação alcoolica, se bem que prejudicial aos nossos interesses, não representa hoje uma quebra do tratado de commercio porque, como foi opportunamente publicado, a Noruega o denunciou em 13 de dezembro de 1919.

Não temos meio efficaz de combater o monopolio como systema, por ser um acto de administração interna, como o é a hora de encerramento dos estabelecimentos. A modalidade «Samlag» podemos e deve nos combater, sendo de preferir o denominado systema de Stockholmo, que lesa menos os interesses do nosso commercio vinicola.

No tratado de commercio, a negociar, serão attendidas, quanto possivel, as judiciosas considerações de v. exc.ª. E' necessario, para o exame completo da questão, não perder de vista que a garantia das nossas marcas regionaes, já conseguida, deverá, pela suppressão dos falsos vinhos do Porto, manter vitoriosa ou em progresso a nossa exportação para a Noruega, mesmo se a concorrente abstencionista, muito poderosa em toda a Escandinavia, levar o governo d'aquelle paiz a adoptar novas restricções de entrada.

Saude e Fraternidade — O director geral interino, *A. de Oliveira Soares.*»

Correios e telegraphos

PROVIDENCIAS!

Continuamos na mesma situação no que respeita aos serviços dos correios e telegraphos, cuja desorganisação attinge as raias do inverosimil, tal é a anarchia e o desleixo a que tudo chegou.

Até nós chegam repetidas queixas de muitas casas commerciaes, escriptorios e estabelecimentos fabris, bem como de muitos particulares, contra a desorganisação dos correios e telegraphos, cujos serviços deixam muito a desejar. A correspondencia que se extravia e que os seus destinatarios não recebem, assume proporções inacreditaveis, os telegrammas sempre *sujeitos a demora*, são recebidos com grande atraso e os periodos telephonicos continuam sujeitos ao regimen da interrupção e da falta de pontualidade, isto é, ao regimen do arbitrio, da incerteza e da incuria.

A direcção dos correios e telegraphos não póde desconhecer estes factos, que lamentavelmente depõem ácerca de um serviço publico que devia corresponder a uma utilidade geral e merecer ao Estado especiaes cuidados, visto constituir uma das suas mais rendosas e productivas fontes de receita

A despeito, porém, dos milhares de contos que annualmente o Estado sufere dos correios e telegraphos, os respectivos serviços constituem uma verdadeira irrisão, tão grande é a desordem, o desleixo e o despreso a que foram votados pelas instancias officiaes.

Não cessaremos de pedir immediatas e energicas providencias contra similhante estado de coisas, que só contribue para o nosso descredito.

Camara Municipal de Gaya

SENADO

Sessão de 16 de novembro

Presidencia do snr. João Pinto de Azevedo, secretariado pelo snr. Antonio Augusto de Oliveira, estando presentes 21 vereadores.

Acta approvada.

Aberta a sessão, discute-se largamente o facto do vereador snr. José Soares de Oliveira ter sido substituido pelo snr. José Francisco Duarte, trocando-se explicações sobre o motivo que déra causa a essa substituição.

Seguidamente é approvada uma moção do snr. Benjamim Cardoso acceitando as explicações dadas, dispensando-se de as apreciar; mas não admittindo a substituição por contraria á lei.

Em vista d'esta resolução, o snr. José Duarte teve de abandonar a camara, sendo seguido pelos quatro collegas da minoria.

Em seguida, por escrutinio secreto, procedeu-se á eleição da nova commissão executiva, a qual deu o seguinte resultado:

Effectivos: Alberto da Conceição Teixeira, Albino Pereira Dias, Antonio Domingues Guerra, Augusto Cesar da Cunha Moraes, Francisco Lopes Pinto, Hermindo Ramos, José Lopes de Almeida, Manoel Augusto Dias Milheiro e Ramiro Bastos Mourão; substitutos: Alberto Cardoso da Cruz, Alberto Pinto Ferreira, Alfredo Ferreira de Castro, Antonio Augusto de Oliveira, Benjamim Candido Cardoso, João Fernandes de Oliveira, João de Mattos Valecio, José Gonçalves Moreira e José Soares de Oliveira.

O snr. Ramiro Mourão, depois de agradecer aos seus collegas a sua prova de confiança, regosija-se por fazer parte da nova commissão o snr. Alberto da Conceição Teixeira.

O snr. João Pinto de Azevedo felicita a commissão eleita.

O snr. Ramiro Mourão diz que a Alfandega do Porto começou a cobrar o imposto *ad valorem* lançado pela camara.

Declara ainda que a maior parte das camaras do paiz, por occasião do 9.º anniversario do armisticio, prestaram homenagem aos soldados mortos em França e Africa, devendo tambem a camara de Gaya seguir-lhe o exemplo.

Depois, manda para a meza uma moção que condue assim:

«Mandar esculpir em bronze, por artistas de Gaya, uma placa commemorativa mencionando os nomes dos soldados naturaes d'este concelho, que em Africa e na França morreram pela patria.

Collocar a referida placa na fachada do mosteiro da Serra do Pilar, affirmando, por esta fórma, perante as gerações futuras a continuação das altas virtudes militares dos filhos de Gaya, que n'este momento tão gloriosamente evoca;

Inaugurar essa placa com a maior solemnidade, em presença das familias dos soldados mortos, contingentes da guarnição do Porto, creanças das escolas e auctoridades;

Votar até á quantia de mil escudos para este trabalho de arte.»

Approvada por acclamação.

Como não houvesse mais nenhum assumpto a tratar, o snr. presidente encerra a sessão ás 7 horas da noite.

Tribunal Militar Especial

Julgamentos á revelia

No tribunal militar especial proseguiu hontem o julgamento, á revelia, dos individuos dos Arcos de Val-de-Vez, a que já nos referimos hontem.

Effectuaram-se os debates, entre os snrs. coronel promotor de justiça, capitão defensor official e drs. Germano Amorim, patrono do rev. Antonio Rodrigues Senhorinho e Casimiro Curado, patrono de dez accusados, havendo acalorada tréplica.

Ao decorrer da audiencia verificou-se que o arguido dr. Silvestre Antonio Saraiva falleceu ha tempos.

A's 5 horas e meia da tarde foi interrompida a audiencia, que deve continuar hoje pela resposta aos quesitos, seguindo-se a leitura da sentença.

O naufragio da Traineira

Associação Commercial — Soccorros aos sobreviventes

A Associação Commercial do Porto está tratando de colher informes sobre a situação das familias das victimas do naufragio da traineira «Varina», a fim de, em harmonia com as suas verdadeiras necessidades, proceder á distribuição de soccorros pelo fundo especial de «Soccorro a pescadores», que administra, e que foi instituido pelo antigo presidente João Andresen Junior, para minorar a triste situação resultante de occorrencias d'esta natureza.

Telegrammas de pezar

O tenente-coronel snr. Henrique Pires Monteiro, governador civil do Porto, enviou ao presidente da camara municipal de Matosinhos o seguinte telegramma:

«Acceite v. exc.ª o testemunho do meu commovido pezar pelo desastre que enlutou tantas familias de honrados trabalhadores d'esse concelho.—*Pires Monteiro*, governador civil.»

Em Espinho

Ainda ácerca da grande desgraça recebemos do nosso correspondente de Espinho o seguinte telegramma:

Espinho, 16.—Com referencia á grande desgraça occorrida hontem com a traineira «Varina», pouco temos que informar.

Alguns pescadores que vieram d'alli dizem que já se vê o casco do barco; mas que nenhum dos tripulantes ainda veio á lume de agua, salvo por estarem enterrados debaixo do vapor.

O tripulante que se salvou já aqui se encontra, adiantando pouco ao que transmittimos hontem.

Os nomes que del são realmente dos naufragos naturaes d'aqui, mas com residencia em Matosinhos e matricula em Aveiro.

Os nossos pescadores dizem que ha muitos annos que não ha memoria de morrerem t

PHOSCAO

E' o mais exquisito dos almoços E' o mais potente dos reconstituintes

DEPOSITO: FORTUNY HERMANOS, 32, HOSPITAL BARCELONA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Aduaneiros de Portugal

Grupo n.º 1—Recomeçaram as instrucções.

Os aduaneiros que faltarem de vez, sem justificação á instrucção do proximo domingo que se verifica ás 10 horas, justificando a falta do domingo passado.

Os que não o fizerem, sem motivo justificado, serão punidos, conforme determinação superior.

Hoje ha instrucção para «aduaneiro-prompto», ás 9 horas da noite.

Producção cerealifera

Pelo que respeita á colheita de cereaes na maior parte dos paizes do hemispherio septentrional no corrente anno, os ultimos calculos indicam uma producção total de 598 milhões de quintaes de trigo e 56 milhões de quintaes de centeio, ou seja um total de 624 milhões de quintaes. Esta quantidade é ligeiramente superior á do anno passado (617 milhões).

A producção da cevada foi computada em 127 milhões de quintaes e a da aveia em 383 milhões, accusando um augmento de 21 0/0 em relação ao anno findo. Prevê-se uma excellente colheita de milho no sudoeste da Europa e mediana na Italia, ao passo que a producção dos Estados-Unidos se eleva a 817 milhões de quintaes com um augmento de 10 0/0 em relação ao anno passado.

Estabelecimento Humanitario

Uma antiga educanda do Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra offereceu-lhe a quantia de 100$000 para despezas urgentes da mesma prestante instituição, significando assim o seu muito reconhecimento pelos beneficios n'ella recebidos.

Oxalá que tal exemplo de gratidão e de benemerencia seja repetido para attenuar as difficuldades com que luta a Santa Casa da Misericordia na administração dos estabelecimentos que lhe estão confiados.

Um burlista

Prisão

Contra o cidadão francez Henry Moretty, que se dizia delegado da Companhia Assurances Maritimes de Paris, queixaram-se á policia os snrs.: Roberto de Souza Lima Vieira Ribeiro, do largo de S. Domingos, arguindo-o de se recusar a pagar-lhe a quantia de 200$000 réis, importe de um fato que lhe vendeu e ainda a quantia de 152$830 réis, que lhe emprestou; Grandes Armazens Nascimento, da rua Ferreira Borges, de que se recusa a pagar-lhe a quantia de 1:200$000 réis, proveniente de moveis que lhe forneceu; Araujo & Sobrinho, do largo de S. Domingos, de que igualmente se recusa a pagar-lhe a quantia de 996$220 réis, proveniente de objectos de escriptorio que lhe vendeu; Elias Lopes Coelho, da rua de Alvares Cabral, de que lhe extorquiu a quantia de 1:000$000 réis; e o Escriptorio Technico de Electricidade, de que tendo-lhe feito uma installação electrica, como se recusasse a pagal-a mandou fazer o seu levantamento occasionando-lhe despezas no valor de réis 90$000.

A policia, que tomou conta do caso, soube que o referido individuo, tinha fugido para Hespanha e immediatamente communicou o caso á policia de emigração clandestina, sendo então detido em Fregeneda, pelo agente Vaz, d'aquella policia, e entregue ao vice-consul de Portugal em Salamanca, que o entregou ás auctoridades hespanholas, onde ficará até ser pedida a sua extradicção.

Alarme infundado

Hontem foram reclamados os soccorros dos bombeiros para um predio da rua de Costa Cabral n.º 526.

Deu causa ao alarme o ter desapparecido uma mulher d'alli, cujo nome se ignora, suspeitando-se que tivesse cahido a um pôço existente no referido predio.

Os bombeiros procederam a pesquisas n'esse pôço, nada encontrando.

Chronica policial

«O Conto do Vigario»—Queixou-se á policia o carpinteiro Marques Rodrigues Páris, de Vianna do Castello, de que quando desembarcava do comboio do Minho, na estação de S. Bento, foi abordado por dois individuos que, por meio do «Conto do Vigario», lhe extorquiram a quantia de 950$000 réis, recebendo em troca o costumado envelope com papeis velhos, capeados com trez notas de 500 réis.

Queixas—Queixaram-se á policia os snrs.: Serafim Pereira Ribeiro, da rua do Bomfim, de que, da sua officina, lhe furtaram trez ceiras de prégos, no valor de 419$000 réis; Carlos Thomaz, da rua das Muzas, de que lhe furtaram um magneto, indiciando a possoa de quem suspeita; Joaquim Gaudencio Rodrigues, da rua da Carvalhosa, de que lhe furtaram a carteira, contendo 100$000 réis e, uma guia dos caminhos de ferro; e José Cal Lusquinhos, da rua do Campinho, de que lhe furtaram diversas roupas, no valor de 100$000 réis.

Prisões—Foram presos e recolhidos no Aljube: Amelia da Silva, serviçal, por ter furtado a Luiz Antonio Nogueira, soldado da Manutenção Militar, a quantia de 300$000 réis; Engracia da Conceição, serviçal, de Penafiel, por ter furtado á snr.ª D. Adelaide Augusta da Cruz Braga, da rua do Bomjardim, diversos objectos no valor de 200$000 réis; José da Cunha Ferraz, da rua Candido dos Reis, por ter furtado uma carteira com dinheiro, que lhe foi apprehendida, e Joaquim e Arthur Teixeira, trabalhadores, da rua de S. Roque da Lameira, para averiguações de furto, cujas queixas existem na policia de investigação criminal.

Fianças—No tribunal de investigação criminal prestaram fiança de 400$000 réis cada, Maria de Oliveira, Rosa e Laurinda Martins da Cruz, de Jovim, Gondomar, pronunciadas por um furto de lenha, de que foi victima o snr. José Martins dos Santos Graça, do logar do Pinheiro, Gondomar.

Roubos nos electricos—Queixou-se á policia o lavrador Antonio Alves dos Santos, do logar da Aldeia Nova, Gondomar, de que n'um carro electrico lhe furtaram a carteira contendo 700$000 réis e tres letras ao portador na importancia de 100$000 réis cada.

Lux electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André 16 e 18.

Embate de vehiculos

O carro electrico n.º 250, guiado pelo guarda-freio n.º 539, ligação 4, que subia pela rua da Fundação da Cabanas, ao chocar-se contra o carro n.º 90 N, resultando do embate ficarem os dois vehiculos muito damnificados.

Empregados menores dos lyceus

Reuniu a direcção da delegação no Porto para apreciar uma representação enviada ao snr. ministro da instrucção sobre melhoria de situação.

O snr. presidente deu conta do descontentamento que havia na classe em virtude da falta de pagamento das novas subvenções, sendo resolvido encarregar a associação de Lisboa de tratar do assumpto.

Mais foi resolvido acceitar o offerecimento do snr. presidente para que a associação tenha a séde na rua da Regeneração.

Seminario do Porto

Ainda a distribuição de premios

Já o *Commercio do Porto* se referiu minuciosamente á abertura solemne das aulas do Seminario do Porto, respeitantes ao anno lectivo de 1920-1921, bem como á distribuição de premios.

Damos agora os nomes dos alumnos que foram contemplados. São os seguintes:

Alumnos classificados no curso theologico — Carlos Pinto Rodrigues, distincto, 15 valores, no 3.º anno; Francisco Xavier Pestana de Magalhães, premio «Cardeal D. Americo»; Manoel Pinto da Costa, premio «D. Antonio Barroso».

Classificados em merito moral e religioso — Agostinho Rodrigues Leite, Antonio Ignacio da Costa e Silva, Carlos Pinto Rodrigues, Floriano Mathias de Souza, Francisco Xavier Pestana de Magalhães, David Amorim, Manoel da Silva Couto e Manoel Pinto da Costa.

Approvação plena no curso theologico—Agostinho Rodrigues Leite, Antonio Maria Valente de Mattos, Carlos Pinto Rodrigues e Francisco Xavier Pestana de Magalhães.

Alumnos de preparatorios — Distinctos em merito litterario—Abel Moreira Maia, Angelino Soares Lema, Antonio Rodrigues de Oliveira, Antonio Martins da Costa Rangel, Joaquim de Azevedo, Manoel da Costa Campos, Manoel Mendes de Carvalho, Manoel de Souza Miguel, Pedro Moreira de Sá Couto e Victorino Caetano Martins Pereira.

Em merito moral e religioso—Abel Moreira Maia, Angelino Soares Lema, Angelo Ferreira Pacheco, Antonio Augusto Coelho da Motta, Antonio Domingos da Fonseca, Antonio Duarte da Silva Azeredo, Antonio Fernandes Leite, Antonio Joaquim Freire, Antonio José Ferreira de Castro, Antonio Rodrigues de Oliveira, David Martins Baltar, Domingos da Silva e Pinho, Francisco de Babo, Hamilton Brandão Louzada, José Pereira da Costa, José Vieira Pinto, Luiz Nunes Pereira de Faria, Manoel Gonçalves Santos Junior, Manoel José Costeira, Miguel Baptista Lopes, Pedro Moreira de Sá Couto e Victorino Caetano Martins Pereira.

Premio «Augusto Cunha»—Antonio Duarte da Silva Azeredo.

Sua ex.ª rev.ma o snr. bispo do Porto contemplou cada um d'estes alumnos com a quantia de 5$000 réis.

Os gatunos

Acabe-se com elles

Não são só os gatunos de profissão que fazem da cidade o seu campo de acção. Ha tambem os pequenos larapios, rapazes de 10 a 12 annos, que em differentes pontos da cidade e principalmente no centro, esperam occasião de se apropriarem de qualquer malinha de mão, sacca ou carteira que muitas senhoras conduzem e seguem despreoccupadamente o seu caminho.

Estes casos são muito frequentes, não se tendo procurado até agora pôr um estorvo a esses abusos, dignos de severo correctivo.

A' policia compete exercer a maxima vigilancia sobre a gatunagem, evitando que ella desenvolva ainda mais a sua criminosa acção.

As roubalheiras continuam, não se procurando evitar a sua repetição. As queixas na policia são constantes e apesar d'isso aquella auctoridade não trata de dar caça a essa malandragem que das gatunices faz um modo de vida.

Afóra outros roubos que se deram, na manhã de hontem audaciosos larapios introduziram-se na residencia da professora de francez, snr.ª D. Berthe Gerard, á rua de Santo Ildefonso, e roubaram varias peças de vestuario e roupas brancas e outros objectos e dinheiro.

E' uma vergonha, não devendo passar estes factos despercebidos dos estrangeiros que nos visitam, os quaes, certamente, dirão que n'esta terra não se póde residir por falta de segurança.

O que se está passando no Porto com a gatunagem é muito lamentavel. A' auctoridade compete o dever de lhe pôr côbro. Assim o esperamos.

DESASTRES

Os automoveis — Outros acidentes

Na rua de Costa Cabral foi hontem atropelado por um automovel, ficando ferido no rosto, o menor de 7 annos Mario Moreira, filho de Antonio Moreira, residente na rua da Constituição.

Conduzido ao hospital da Misericordia, foi soccorrido pelo snr. dr. Alvaro Rosas, recolhendo depois a casa da familia.

—Na avenida da Boavista foi a noite passada atropelado por um carro electrico o jardineiro José de Souza Ribeiro, de 38 annos, casado, residente na rua do Padrão.

O pobre homem, que ficou ferido no rosto, recebendo ainda varias contusões, recolheu ao hospital da Misericordia, tendo-o soccorrido o mesmo clinico.

—De Amarante veio hontem para o hospital da Misericordia, recolhendo á enfermaria n.º 1, o pedreiro Joaquim Leite, de 45 annos, casado, que n'aquella localidade cahira de uma parede, ficando bastante maltratado.

Prestou-lhe os soccorros medicos o snr. dr. Alvaro Rosas.

—Foram ainda soccorridos no mesmo hospital, pelo snr. dr Abeilard Teixeira:

Carlos Correia Braga, de 20 annos, fragateiro, de Massarellos, que estando a limpar um revolver, este disparou-se inopinadamente, indo o projectil ferir o imprudente rapaz na mão esquerda.

—Laurentino de Oliveira, de 6 annos, filho de José de Oliveira, de Aguas Santas, que tendo subido a um muro dera uma queda, fracturando a clavicula esquerda.

Autopsia—Exames

No necroterio do Instituto de Medicina Legal foi hontem autopsiado o cadaver do padeiro Joaquim dos Santos, de 72 annos, da rua de Montebello, fallecido sem assistencia medica.

—Na clinica medico-legal foram examinados 15 individuos de ambos os sexos.

Lá fóra

INSTANTANEOS

Warren Harding, o novo presidente da republica norte-americana, ao saber que havia sido eleito, exclamou:

«A hora é tão grave, as obrigações são tão solemnes, que, em vez de me alegrar ruidosamente, sinto-me antes levado a pedir a Deus que me torne capaz de exercer a minha missão e que possa fazer o que a America e o mundo inteiro esperam de mim.»

Nobres palavras de um homem que sente que ser presidente de uma nação significa um pesado encargo e nunca um motivo para ostentação de orgulho ou de vaidade!

Durante algum tempo, não poderemos vêr novas peliculas de William Farnum, o conhecido actor americano.

Apesar do exercicio violento e da sua vida permanentemente activa, William Farnum notava com extraordinaria surpreza que o seu volume crescia e que o peso da sua «pessoa» accusava uma tendencia para a alta, sómente comparavel á moeda do seu paiz.

Um bello dia lembrou-se de pesar-se e viu, com pasmo, que o seu peso era de 118 kilos.

A decisão foi rapida e o nosso William Farnum correu a casa de um medico.

Este mandou-o pôr n'um regimen tão severo que o afamado actor durante alguns mezes não poderá occupar-se mais de cinematographo.

Um telegramma de New-York communica que entrou para Universidade de Columbia o estudante de menor idade que até hoje se apresentou n'aquellas aulas. Conta doze annos e chama-se Eduardo Roche Hardy.

Os professores mostram-se assombrados com os conhecimentos que possue e com a sua intelligencia e memoria que são prodigiosas.

Alem de conhecer a fundo a philosophia, litteratura, as sciencias physicas e mathematicas Eduardo Hardy fala com facilidade doze idiomas.

O ministro das obras publicas, de França, Le Trocquer, declarou a um correspondente de «Petit Parisien» que o esforço realisado pelas valorosas povoações das regiões libertadas é verdadeiramente prodigioso.

O porto de Dunkerque, entre outros, que tanto soffreu durante a guerra está hoje, graças á sua camara de commercio, dotado de material de primeira ordem, nada tendo a invejar aos maiores portos do estrangeiro.

Em Lille as fabricas que estavam em ruina figuram entre as mais formosas da industria d'aquelle paiz.

O ministro assignalou entre outros melhoramentos, a rêde de união electrica que se inaugurou recentemente e que une todas as centraes productoras da França o que permitte um rendimento maximo tanto pelo que se refere ás forças technicas como as que produzem as quedas de agua.

Os esforços dos mineiros são igualmente admiraveis e os progressos realisados apesar das devastações são verdadeiramente sobrehumanos.

A França, como a Belgica, reorganisa-se. Nós estamos ainda na phase lunatica.

A «Gaceta de Voss», de Berlim, affirma que entre os papeis de Strindberg se encontrou uma trilogia historica inédita.

As tres partes denominam-se «Moisés», «Socrates» e «Christo».

Esta obra será representada em breve n'um theatro d'aquella capital.

Os empregados do carreio hungaro receberam dos seus camaradas do corpo dos correios de Hespanha um donativo de 110:000 pesetas, quantia equivalente a quatro milhões de cordas.

O pessoal superior dos correios hungaro foi agradecer ao ministro de Hespanha o valioso donativo que veio suavisar a sua penosa situação.

O governo egypcio vai destinar cinco milhões de duros para continuação de um edificio destinado a um hospital com a aspiração de que será o primeiro do seu genero no mundo.

O edificio será construido na ilha de Rhoda, no Nilo, proximo do Cairo.

O hospital é construido de fórma a conter 1:250 camas dedicando-se especialmente ao tratamento das enfermidades do Oriente.

AGUA CASTELLO
A MELHOR MOURA DE MEZA
DEPOSITO GERAL em LISBOA
R. SAPATEIROS 26 TELEF. C. 880
PORTO
TELLF. 2599

Sá da Bandeira
Empresa Antonio Pastro
Companhia DAMWELL DINIZ
Gerente Jorge Grave

HOJE, 17 de novembro, ás 9 da noite
2.ª récita de assignatura—Estreia n'esta Companhia do illustre actor ANTONIO PINHEIRO, que vae representar a peça em 3 actos, de Emilio Fabre, traducção do snr. dr. Emygdio Garcia

Dinheiro dos Outros
Direcção scenica do prof. Antonio Pinheiro Scenarios de Del Barco (filho)

3.ª FEIRA
Premiére de interessante peça
De prevenção rigorosa

TRINDADE
A's 8 1/2
1—Symphonia
2 a 11—*O thesouro cubiçado* 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º epis.
— Intervallo —
12—Symphonia
13 a 20—*Crime no fundo do mar.*

BATALHA
A's 8 1/4
1—Symphonia
2 a 9—*Crime no fundo do mar*
10 a 11—*Charlot na escola*
A's 10 1/4
1—Symphonia
2 e 11—*O thesouro cubiçado* 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º epis.

NO SALÃO DE INVERNO — Concerto pelo quarteto dirigido por A. Pimenta, Filho

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA—Em primeira representação dá-se hoje a peça «Dinheiro dos outros», 3 actos, de Emile Fabre, traducção do snr. dr. Emygdio Garcia.

N'esta peça, que é a 2.ª récita de assignatura, estreia-se o distincto actor Antonio Pinheiro.

AGUIA DE OURO—A festejada revista «Bomba Real» repete-se hoje.

Os Geraldos, distincto duetto luzo-brazileiro, apresentará hoje novo programma.

NACIONAL—«A' procura do badalo» é a revista que está fazendo successo n'este theatro.

Repete-se esta noite, com novos attractivos.

OLYMPIA—Continúa a agradar a revista «Tam... Tamla».

PASSOS MANOEL — Hoje, o grande successo «O Barbanegra», *film* portuguez, editado pela casa Invicta-Film, Limitada, do Porto, que tem sido muito apreciado.

A pedido, exhibe-se hoje a fita «O Vilipendio».

—Sexta-feira, o *film* «Sua excellencia a moral».

TRINDADE — Obtiveram successo os episodios 4 e 5, que hontem se estrearam do *film* «O thesouro cubiçado», que hoje se repetem juntamente com os episodios 1, 2 e 3.

Repete-se o *film* em 8 partes «Crime no fundo do mar».

Concerto.

HIGH-LIFE—Os episodios 4 e 5 do «Thesouro cubiçado», que hontem se estrearam agradaram muito, repetindo-se hoje, juntamente com os episodios 1, 2 e 3. Passam-se ainda «Um crime no fundo do mar», 8 partes, e «Charlot na escola».

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quinta-feira, 18 de novembro. —Dedicação da Basilica de S. Pedro e S. Paulo. Missa *Terribilis*. Credo. Paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas de Miragaya, Misericordia e na capella das Almas de Santa Catharina.

Ordem de S. Francisco

Continúa sendo muito concorrida a missa do meio-dia que a Ordem Terceira de S. Francisco tem mandado celebrar, em todos os domingos e dias santificados, no historico e majestoso templo dos Extinctos Franciscanos.

Nossa Senhora da Esperança

Na antiquissima capellinha de Nossa Senhora da Esperança, erecta ao cimo da rua da Esperança, freguezia de Miragaya, que foi muito amada e venerada pelo saudoso abbade d'aquella freguezia dr. Pedro Augusto Ferreira, a quem se deve a formação da Irmandade para cuidar do culto no pequeno templo, realisou-se no domingo a festividade a Nossa Senhora da Esperança, com missa solemne, a instrumental e sermão, pelo apreciavel orador sagrado rev. Emilio Ribeiro, que foi escutado com o maior agrado de todos os assistentes.

Terminou a solemne festividade com ladainha e canticos á Virgem, pelas 5 horas da tarde.

Muito se evidenciou para que a festividade revestisse o maior brilho o conceituado commerciante snr. Domingos José de Abreu, que não se poupou a esforços para o completo exito da iniciativa da meza da Irmandade, da qual é juiz.

A armação, que era de lindo effeito, pertencia ao habil armador snr. A. Carvalho.

Movimento diocesano

Cartas de encommendação—Para Paços de Gaiolo, rev. Floriano Dias Pereira; para Coronado (S. Mamede), rev. Joaquim de Souza Ferreira e Silva; para Barreiros, rev. Antonio Duarte da Silva; para Pinheiro da Bemposta, rev.º dr. José Gomes Antão; para Carvalhosa (S. Thiago), rev. Antonio Monteiro Soares; para Serôa, rev. José Joaquim Pereira da Silva; para Mouriz, rev. Alexandre Pereira de Carvalho; para Arouca e Moldes, rev. Manoel Pinheiro de Castro; para Cette, rev. José Rodrigues Moreira.

Cartas de coadjuctor — Para Anta, rev. Joaquim Domingues S. Gomes; para Roge, rev. Francisco Tavares Coelho Vasconcellos; para Cedofeita, rev. Humberto Ribeiro de Souza Agra.

Licenças de celebrar e confessar —Rev. Bernardino Nogueira da Rocha, Lagares; rev. José Dias Lopes, Massarellos.

Licenças de prégar—Rev. Antonio Paulo Ferreira Monteiro, Pias; rev. Urbano Augusto Rodrigues Valente, Argoncilhe.

Exequias

Na igreja dos Congregados realisaram-se hontem, de manhã, como de costume, solemnes exequias, em suffragio das almas das pessoas, de cujos funeraes a importante Companhia Funeraria e Decorativa Portuense se tem encarregado.

No altar-mór e nos de Maria José e Nossa Senhora das Dôres foram rezadas tres missas, findas as quaes, o rev. prior de Alemquer, revestido de capa de asperges, rezou, junto do rico sarcophago, que se erguia ao centro da igreja, um responso e absolvição final, acolytado por outros ecclesiasticos.

Durante a lutuosa ceremonia, um grupo de distinctos professores executou, no côro, varios trechos musicaes adequados ao acto, e o distincto amador snr. José de Brito cantou, com muito mimo, a «Ave-Maria», de Ricci.

A direcção d'aquella Companhia esteve representada pelo seu estimado director e nosso amigo snr. Alfredo Leal.

Entre a assistencia viam-se os internados do Asylo Profissional do Terço, estando o templo repleto de fieis.

Era de soberbo effeito a artistica decoração da igreja, que honra por completo os creditos d'aquella importante Companhia e que não desmereceu de outras que já por varias vezes, em actos d'aquella natureza a mesma Companhia tem apresentado.

JARDIM Passos Manoel
HOJE HOJE
Quarta-feira, 17
EXITO NOTAVEL
do *film* portuguez
BARBANEGRA
3 actos esplendidos 3
Tragi-comedia cinematographica publicada em folhetins no Diario de Noticias *de Lisboa*
Brilhante creação da casa Editora
Invicta-Film Limitada
DO PORTO
Protagonista: o notavel actor
Theodoro dos Santos
outros papeis pelos distinctos artistas
Duarte Silva, Oliveira, Maria Campos, Maria de Oliveira (Rosa de Adro), etc.
Luxuosa e cuidada *mise-en-scene*
BILHETES A' VENDA

THEATRO **AGUIA DE OURO**
Sociedade Theatral Limitada
HOJE
GRANDIOSO ESPECTACULO COM A REVISTA
Bomba Real
DEPOIS DE REMODELADA
Grande successo dos artistas Geraldos
Domingo—«matinée»

O TEMPO

17 de novembro—Principio de aurora, ás 5 h. e 46. Nascimento do sol, ás 7 h. e 23 m. Occaso, ás 5 e 17. Lua, 6 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO — Preamar, 6,89 (alt. 2.m,78); 7,8 (altura 2,67). Baixamar, 0,89 (alt. 1,18) 1,3 (altura 1,19).

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias

Hoje de noite:

3.º TURNO

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 380, Foz; Mancel de Magalhães, Serralves, 508; Mello Junior, S. João, 82; Ferreira do Carvalho, Bomjardim, 17; Luiz de Abreu, Almada, 218; Phar. da Ordem da Trindade, P. da Trindade; Faria de Lima, Camões, 229; Bento Gomes, Costa Cabral, 1074; Ribeiro Junior, Firmeza, 99; Phar. A. Cunha, Formosa, 297; Phar. Abilio Branco, S. Roque da Lameira, 1479; Pinar. Vaz Teixeira, Heroismo, 59; Amorim de Carvalho (Homopathia) da Porta do Sol, Campo dos Martyres da Patria, n.º 151 e 169; Pharmacia Pombeiro, Cedofeita, 111; Phar. Pombeiro (Filial)—Cedofeita, 854; Phar. da Liga, Bomjardim, 384.

Navegação

Em 16 de novembro

Douro

Não houve movimento devido á agitação do mar.

Leixões

ENTRADAS:

Cardiff, vapor inglez Porthminster, á dias, 410 ton., cap. Sullivan, carvão a G. Machado & C.ª, Limitada, em 14 1/2 pés.

SAHIDAS:

Bahia, vapor inglez Plutarch, cap. Holton, 23 1/2 pés, carga diversa; conduz 1 passageiro.

Lisboa, vapor portuguez Estoril, cap. Esteves, 11 1/2 pés, carga diversa.

A's 18 horas:

Fóra da barra ficam dois lugres ao norte.

Vento O. (brando).

Mar, agitado.

Tejo

Em 16 de novembro

ENTRADAS—Vap. ital. Citta di Lecce, em lastro; fr. Madona, de New-York, carg. div.; fr. Belle Isle, de Buenos-Aires, carg. div.; palh. ital. Indomito, de Valencia, em lastro.

SAHIDAS — Vap. amer. Lake Festina, para New-York, carg. div.; amer. Pribgo, para Habana, carg. div.; ing. Aguila, para Las Palmas, carg. div.; ing. Baron Douglas, para Glasgow, carg. div.; ing. Sierra Ventana, para Dakar, carg. div.; ing. Knocksierno, para Huelva, em lastro; nor. Guernsey, para Tampton, em lastro; nor. Strombo, para o Porto, carg. div.; fr. Belle Isle, para Bordeus, carg. div; fr. Madona, para Marselha, carg. div.; alk. Trostburg, para Sevilha, carg. div.; ital. Citta di Lecce para Roads, carg. div.; lug. fr. Nettuc, para Fécamp, carg. div.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 12—Têem sido adoptadas providencias para combater a epidemia que grassa na povoação das Cortes, concelho de Goes. A doença manifesta-se com caracter grave, tendo já havido 12 casos fataes.

—E' importante o roubo de objectos de culto feito no antigo convento de Lorvão, pelo sacristão da respectiva igreja, que veio aqui empenhal-os n'uma casa de penhores. Além de paramentos e objectos de prata, foram tambem roubados 2 tapetes persas.

O convento de Lorvão foi dos mais ricos do paiz; mas alli se praticaram diversos roubos, em varias épocas. Falta ainda uma custodia do reinado de D. João V. O snr. Antonio Augusto Gonçalves vai requisitar os objectos apprehendidos para o Museu Machado de Castro.

—A junta geral do districto escolheu local, proximo de Celas, para o hospital de isolamento.

—Já se acha installada a commissão municipal do partido reconstituinte, sendo eleito presidente o snr. dr. Fernando Lopes e secretario o snr. dr. Torres Garcia.

—Esboçou-se hontem uma *grève* dos alumnos do lyceu por suporem que tivesse sido preso um collega que faltou ao respeito ao reitor.—(*C. A.*)

COIMBRA, 15—A junta administrativa da Universidade cedeu todo o edificio onde se acha installado o Instituto á Associação Academica. O Instituto ficará no edificio da Faculdade de Letras.

—Na ultima sessão de Secção de Archeologia tractou-se, entre outros assumptos, de conseguir que voltem para Coimbra alguns objectos de valor historico ou artistico que d'aqui foram levados por emprestimo.

—O enfermeiro snr. Agostinho Pereira Baptista partiu d'aqui com destino ao hospital da Colonia portugueza em S. Francisco da California, onde tem collocação.

—Uma commissão de devotos realisa uma festa ao Senhor do Arnado na capella da mesma invocação. A festa dura tres dias.

—A Associação Commercial já abriu o curso commercial para os socios, filhos e empregados.

—Um caridoso anonymo, antigo collegial da Misericordia, offereceu mais 300$000 réis ao mesmo estabelecimento, completando assim um conto de réis que já lhe deu.

—A commissão executiva da camara municipal deliberou ceder, por venda, o terreno preciso da insua dos Bentes para o grande hotel do turismo.—(*C. A.*).

NOVOS E VELHOS, ANDAM TODOS
Á PROCURA DO BADALO
A revista mais engraçada e mais alegre que todas as noites se admira
no **THEATRO NACIONAL**
Que ninguem falte, hoje, ao *rendez-vous* obrigatorio
A' PROCURA DO BADALO
Hoje, ámanhã e sempre

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 16 de novembro

ESCRIVÃO COUTINHO

Porto—Appellação crime—Anna Alves, c. c M. P.—Annullado em parte.

Braga—Aggravo civel—Antonio Marques Martins Pereira Araujo, c. a firma A. J. Pereira & Araujo. —Negado.

ESCRIVÃO CRUZ

Penafiel—O curador geral dos orphãos, c. os herdeiros de Maria de Oliveira Soares.—Confirmada.

Porto—Appellação commercial—Joaquim de Castro e Silva, c. a Companhia Vinicola. — Confirmada.

Celorico de Basto—Appellação civel—Carolina Augusta Teixeira, c. o rev. João Baptista de Carvalho.—Provido.

ESCRIVÃO ALMEIDA RIBEIRO

V. P. de Aguiar—Appellação crime—O M. P., c. José Joaquim de Moura.—Confirmada.

Porto — Aggravo civel—Ignacio de Pinho Peixoto, c. a Fabrica de Fiação e Tecidos de Santo Thyrso, Limitada.—Negado.

Porto—Acção de despejo—Joaquim Alves da Silveira, c. Aurelio da Costa Dumont dos Reis a outro.—Confirmada.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

Porto (2.ª vara)—Antonio Augusto de Araujo, c. Antonio Joaquim de Almeida Esteves.—Juiz relator, E. Carvalho; escrivão, A. Ribeiro.

Chaves—Agostinho Diniz Alves Pereira e mulher, c. Germano Augusto de Vasconcellos.—Juiz relator, A. Garrido; escrivão, Coutinho.

Guimarães—Manoel José da Motta, c. Margarida da Silva Freitas. —Juiz relator, C. da Costa; escrivão, Cruz.

Porto (4.ª vara)—Anna Rosa Pinto da Silva, c. Antonio Francisco Nogueira.—Juiz relator, Mendonça; escrivão, A. Ribeiro.

Santo Thyrso—Antonio Francisco André, c. Gloria Fernandes de Oliveira.—Juiz relator, M. Coelho; escrivão, Coutinho.

Porto (4.ª vara)—O M. P., na herança de Maria da Silva Pereira e Castro.—Juiz relator, E. Carvalho; escrivão, Cruz.

Appellação commercial

Porto (2.ª vara)—Caspar Correia da Costa, c. Antonio Joaquim Ferreira.—Juiz relator, Barros; escrivão, A. Ribeiro.

Appellações crimes

Moimenta da Beira—O M. P., c. Antonio Fernandes e outros.—Juiz relator, Fernandes Dias e no impedimento Furtado; escrivão, Coutinho.

Arouca — O M. P., c. Antonio Ferreira.—Juiz relator, Alvares; escrivão, Cruz.

Espozende—O M. P., c. Manoel Leite Mariz.—Juiz relator, Furtado; escrivão, A. Ribeiro.

Aggravos

Villa do Conde—O M. P., c. Americo Rodrigues Pereira.—Juiz relator, Lacerda; escrivão, A. Ribeiro.

Albergaria-a-Velha — Manoel Martins Linhares e outros, c. Manoel Rodrigues de Rezende e outros.—Juiz relator, M. Coelho; escrivão, Cruz.

Celorico de Basto—Justino da Motta Ribeiro e mulher, c. Maria Emilia Pereira da Motta.—Juiz relator, Fernandes Dias e no impedimento, Furtado; escrivão, A. Ribeiro.

Louzada — Joaquim Francisco Damas, c. Joaquim Ribeiro de Magalhães.—Juiz relator, M. Horta; escrivão, Coutinho.

Vinhaes—Jacintho Furtado e outros, c. o M. P.—Juiz relator, Alvares; escrivão, Cruz.

Sabrosa—Manoel Alves Pimenta, c. Carlos dos Santos Correia e outros.—Juiz relator, Furtado; escrivão, A. Ribeiro.

Commercio do Porto

— FILIAL N.º 1—*Rua 31 de Janeiro n.º 17, (1.º predio)—Teleph. 31.*

FILIAL N.º 2—*Rua da Estação de Campanhã n.º 36—Teleph. 993*

— FILIAL N.º 3—*Rua de Costa Cabral n.º 1.074—Teleph. 114.*

— FILIAL N.º 4—*Largo do Campo Lindo n.º 61—Teleph. 353.*

— FILIAL N.º 5—*Kiosque Suisso Passeio Alegre (Foz do Douro) Teleph. 109—F.*

— FILIAL N.º 6—*Largo 5 de Outubro, 331, Devezas—Teleph. 196.*

— FILIAL N.º 7—*Rua Candido dos Reis, 75, Gaya—Teleph. 1625.*

— FILIAL N.º 8—*Kiosque Rua Brito Capello, 45, Mattosinhos—Teleph. 71—M.*

— FILIAL N.º 9—*Praça de Carlos Alberto, 9—Teleph. 246.*

Recebem-se alli noticias, tomam-se assignaturas e annuncios para o [illegible]

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 16 de novembro

Praças	Praso	Effectuado por Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	8 27/32	—	1$
	Cheq.	8 3/4	8 1/8	1$
Pariz..	»	488	578	f.
Madrid	»	1$010	1$045	p.
Italia.	»	290	305	l.
Holand	»	2$520	2$610	d.
Suissa.	»	1$290	1$340	f.
N.York	»	8$450	8$800	d.
Belg.	»	516	540	
Allem.	»	98	108	
AGIO				
L. oiro		37$00	38$00	
Oiro g.		700	710	
Oiro m.		693	705	

BOLSA DE LISBOA

Em 16 de novembro

EFFECTUADO

Obrig. do emp. de 1903, 3 0/0, 10$520; ditas, idem de 1903, 3 0/0, 10$500; ditas, idem de 1917, 5 0/0, 68$000; ditas ext., 4.ª série, 140$000, 140$500 e 141$000; acç. do Banco de Portugal, 325$550 e 325$000; ditas do Banco Nacional Ultramarino, 209$000, coup., 215$000; ditas do Banco Lisboa e Açores, 206$500; ditas do Banco Economia Portugueza, 92$000; ditas do Banco Portuguez e Brazileiro, 100$000; ditas do Banco do Minho, 225$000; ditas da Companhia Colonial do Buzi, 46$500; ditas da Companhia Agricola da Bella Vista, 71$000; ditas da Companhia Portugal e Colonias, 78$000, 78$500 e 77$500; obrig. da Companhia dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, 96$500.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 23 de out.

Apolices geraes:

Diversas emissões:		
1917, portador.....	6566000	6656000
1920, portador.....	3561000	3654000
Nominativas	5716000	5806000
Em cautellas	5616000	5566000
Typo antigo:		
Uniformisadas	5958000	6038000
Estadoaes:		
Rio, 5003, 6 %.....	—	4458000
Rio, de 1903, 4 %	1018500	1018000
Minas, 1.0003, 5 %	3838000	3858000
Municipaes:		
Libras, 20, 6 %....	2438000	2308000
1903, port., 6 %..	1648000	1838000
Ditas, nom., 6 %	1958000	1908000
1917, papel, 6 %...	1838000	1818500
Nictheroy	678500	678000
DLitas, 2.ª série.	878000	868500
B. Horisonte	1858000	—
Bancos:		
Brazil	2608000	2568000
Commercio	—

ENXAQUECAS

Nevralgias, rheumatismos

e todas as doenças de caracter fibroso são sempre attenuadas e muitas vezes curadas com alguns comprimidos de **ASPIRINA.**

«Usines du Rhone»

O tubo de 20 comprimidos 2 francos.

A' venda em todas as pharmacias

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Lel-a-no todos

Preço de cada annuncio, até TRÊS LINHAS, 120 réis

Anuncios

Guarda-livros

8761 PRECISA-SE, bem habilitado. Carta á redacção, com as iniciaes **A. A. A.** Mostrando a calygraphia e dando referencias. Tambem se precisa de um empregado de praça, da especialidade de fazendas.

Aos manufatores de calçado

8745 **GRANDE novidade.** Machinas para coser solas, que produz 10 vezes mais que o trabalho á mão. Dão-se catalogos, ou pódem-se vêr, dando-se todos os esclarecimentos.

Os unicos depositarios em Portugal: Pluto, Machado & C.ª, Limitada.

Rua de Bellomonte n.º 59-1.º—Porto.

Caixa registradora

8454 VENDE-SE, em estado de nova. Rua do Corpo da Guarda n.º 16.

Spitz Pommerain

8703 DE raça pura, brancos e perfeitos; vendem-se cão e cadella.

Rua de Antonio Cardoso, 30, á Boavista (proximo da paragem do Bessa).

Para tratar na rua do Triumpho n.º 342.

Empregado de escriptorio

8760 PRECISA-SE de um, que tenha boa letra e saiba escrever á machina. Carta do proprio a esta redacção, para **Commercio.**

Copeiro

8743 ADMITTE-SE no restaurante do Palacio de Crystal.

Casal

8783 SEM filhos, precisa quarto bem mobilado, em casa de respeitabilidade, com ou sem pensão. Informações: Rua de Sá da Bandeira n.º 396.

Casa

8525 ALUGA-SE uma excellente moradia, com todo o conforto moderno, na estrada da Circumvallação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Boavista, á Senhora da Hora.

Diz-se condições na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 44.

Tapetes Mohair

8758 ACABA de chegar a um grande sortido, á casa de

Pinto de Faria, Figueiredo & C.ª, L.da

onde tambem se encontra um variado numero de crestones inglezes, setinetas e toda a qualidade de artigos para estofos e decorações.

Rua de Sá da Bandeira n.º 402

Antonio da Fonseca Severino

Falleceu

8801 SUA esposa, filhos, irmãos e cunhados cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações e amisade o seu fallecimento e que os responsos em suffragio da sua alma se celebram hoje ás 3 horas e meia, na capella da Batalha.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 17 de novembro de 1920.

Maria Valente da Fonseca Severino
Jayme Valente da Fonseca Severino
Adelina da Fonseca Severino
Maria do Carmo Mourão Severino
Bertha Brandão da Fonseca Severino
Francisco Fernandes Costa Mourão.

Grande armazem

8796 TRESPASSA-SE por seus donos não poderem estar á testa d'elle. Está bem localisado e consta de loja, 1.º e 2.º andares e aguas-furtadas. Tambem se vende secretárias, banca de escrever e machina.

Facilita-se o pagamento.

Trata-se na Praça Guilherme Gomes Fernandes n. 42, a qualquer hora.

Arnaldo Maia Mendes

Director da

Maternidade do Porto

Doenças de senhoras. Operações e partos.

Consultas—Maternidade do Porto, rua de Camões, 329, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312.—Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

(A começar no dia 1 de outubro) 7566

Cofre em 2.ª mão

8800 VENDE-SE. Rua do Valle Formoso, 159.

Saccos vazios em bom estado

8795 **Compram-se**

R. de Bellamonte, 12-1.º

LEILÃO

8799 NA proxima segunda-feira, 22 do corrente, pelas 14 horas, proceder-se-ha em leilão, na Fabrica de Fiação e Tecidos Lisbonense (em Santo Amaro), Lisboa, dos seguintes objectos:

Linha de eixo com todos os quadros.

Tambores de differentes tamanhos.

Motores electricos.

Uma caldeira.

Um torcedor.

Succata de ferro fundido e mais diversos objectos, que serão expostos n'essa occasião.

CARRAFAS, tinto grande, compram-se. Trav. da Passos Manoel, 22. 8145

GATO de raça, compra-se. R. dos Caldeireiros, 18. 8148

LIVROS comprram-se e pagam-se bem. Travessa do Pindello, 12. 8146

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 8140

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Casa cheia

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA ajudanta de vestidos, habilitada, precisa-se. Escadas do Codeçal, 15. 7626

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Oficios

LAVADEIRA de sala, habituada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 134. 8174

CRIADA aos dias, offerece-se. Rua do Paraizinho, 12. 8170

CRIADA, precisa-se para cosinha e mais serviços. Rua de Cedofeita, 307. 8101

OFFERECE-SE criada para sala. Dá informações. R. Alvares Cabral, 177. 8087

CRIADA, precisa-se para meio, com boas informações. Heroes de Chaves, 682. 8707

CRIADA de cor, para cosinha, habituada, offerece-se. Rua Firmeza, 205. 8203

COSINHEIRA, offerece-se a dias. Trav. do Rosario, 26. 8154

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1296. 8159

CRIADOS para cosinha e sala, precisam-se. Avenida da Boavista, 1432. 8160

CRIADO para limpezas e mais serviços, offerece-se. Trav. Antonio do Quental, 324. 8161

Hospedes

ALUGAM-SE hospedes desde 30$000 para cima. R. de Malmerendas, 83. 8162

COMMENSAES, recebem-se desde 30$00 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 22-1.º. 8164

COMMENSAES, acceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Marmyres da Liberdade, 124. 7628

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-2.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

BILROS, ensina-se. Rua do Heroismo, 146. 8020

CHAPEUS, de penna, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

ENGOMMADEIRAS pequenas. Acceitam-se até ás 10 horas e depois das 18. Cartas a A. F. 8217

FRANCEZ, por familia franceza, lições particulares e cursos, 311, Sá da Bandeira, 3.º. 8144

FELLES. Confecciona, modifica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8109

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azull Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

PROFESSORA de allemão e portuguez, offerece-se. R. de Cedofeita, 420. 8167

PARA correspondencia ingleza, individuo habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 89. 8169

Pedidos

AMA da provincia, precisa-se. R. Alvares Cabral, 59. 8097

CAIXEIRO para mercearia. Rua Anthero da Quental, 859. 7630

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 123. 8200

PRECISA-SE de mulher para copa de café. Rua do Pinheiro, 16. 8175

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua da Restauração, 23. 8172

Trespasses

LOJA de vinhos e fritos, passa-se por bom local. Fallar, C. Martyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8593

PASSA-SE um escriptorio de ourivesaria. Rua do Freixo, 733. 8176

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7670

Vendas

AUTOMOVEL «Darracq» Vende-se, Modelo 1914, 12/18 H. P. R. do Cidral, 16, Lega Palmeira. 8188

BICYCLETA, vende-se em estado de nova. R. Visconde de Setubal, 243, casa 1. 8183

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7668

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 32-2.º. 6639

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

DYNAMO 110 volts e 600 ampers, vende-se. R. Preciosa, 400. Ramalde. 8182

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 67. 8181

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch. 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H. P., vende-se. Rua do Almada, 312. 8179

MOBILIA de quarto, liso, com espelhos, vende-se. Rua Coelho Junior 50. 7641

MACHINA Singer, vende-se. Rua da Constituição, 1022. 8030

PREDIO, vende-se por 18 contos, na rua do Heroismo, Casa A. 7510

PIANO, vende-se. Rua da Assumpção, 26. 8052

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6038

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIROS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

TERRENO para edificação, vende-se. Para ver, Avenida da Boavista, 916. 7647

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

8:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

MEDICOS

Consultorio medico em Gaya

Rua Barão do Corvo n.º 273 Devezas

Dr. Ribeiro de Magalhães, 9 ás 11 h.

Resid.: R. José Falcão, 17

Dr. Pedrosa Junior, 11 ás 13 h. 7242

Resid.: R. General Torres, 30

Clinica Ophtalmica do Porto

171—Rua de D. Carlos I—171

TELEPHONE N.º 893

Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.

CONSULTA—dias uteis, numa ás cinco

Dr. Arthur Fernandes

estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Rua José Falcão, 112—das 12 7984 ás 16

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

(Rins, Bexiga.

Prostata e Uretra)

Dr. Oscar MORENO

Com pratica de 5 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. AIBARRAN.

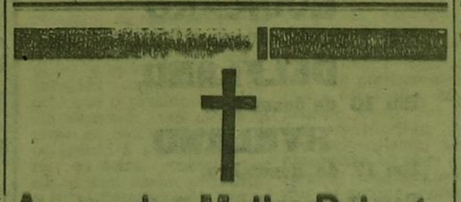
DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS

Dr. Antonio MORENO

Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).

Rua José Falcão, 133

CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS



Anna de Mello Peixoto

FALLECEU

8802 FRANCISCO de Gouveia Peixoto cumpre o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amisade o fallecimento de sua muito querida mãe, e que o seu funeral se realisa hoje, ás 4 horas da tarde, na parochial igreja de Santo Ildefonso.

Porto, 17 de novembro de 1920.

Importante leilão

Quinta-feira, 18 do corrente, ás 12 horas na LIQUIDATARIA, Travessa da Praça da Trindade, 15 e 17 (defronte do Salão da Trindade).

8787 CONSTANDO de magnificas mobilias para sala de visitas, espelhos, mesas de centro, candieiros, piano, bilhar, gravuras e adornos diversos, bengaleiro, mobilia de escriptorio em pau preto, **3 esplendidas mobilias para quarto de dormir, sendo uma com espelhos bisauté e guarda-vestidos de 3 corpos, chaise-longue, cofre, duas ricas mobilias para sala de jantar, sendo uma com espelhos bisautés e cadeiras com assentos e costas de seda, um rico serviço de talheres** para mesa, louças, bom gramophone moderno, grande fogão para lenha e carvão, quantidade de moveis avulsos, mesas para jardim, ditas de marmore, bancos, maquinas de costura, bicicletas, oleados, reposteiros e muitissimos mais objectos.

Ha tambem para vender em particular uma magnifica habitação, luxuosamente mobilada, prompta a habitar desde já.

Dissolução de sociedade

8792 PARA os devidos effeitos se annuncia que, por escriptura de vinte e nove de outubro do corrente anno, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, foi dissolvida a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que n'esta praça girava sob a firma — Faria, Annes & Saúde, Limitada—cujo fim era a exploração do commercio de importação, exportação, commissões, consignações e conta propria, com séde e escriptorio na rua de Passos Manoel, numeros sessenta e nove e setenta e um, d'esta cidade, ficando entregue e pertencendo ao socio Luiz da Costa Faria, todo o activo e passivo da extincta sociedade.

Porto, 12 de novembro de 1920.

O notario,

Eduardo A. Maia Mendes.

Banco Popular Portuguez

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Extravio de acções

8794 TENDO-SE extraviado 2 titulos de 2 acções d'este Banco, com os n.os 10:653 e 10:654, 10:655 e 10:656, averbadas em nome do exc.mo snr. José Crespo, da Guarda, e tendo o mesmo senhor solicitado que se passem novos titulos em substituição dos referidos, previne-se de que, se alguem se julgar com direito aos referidos titulos, deverá reclamar perante esta direcção no praso de 30 dias, a contar da data do presente annuncio.

Findo o praso designado, não havendo reclamação em contrario, passar-se-hão novos titulos com ressalva.

Porto, 16 de novembro de 1920.

Pelo Banco Popular Portuguez.

Os directores,

Dr. Sebastião de Vasconcellos Raphael dos Santos.

Sêllos

50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manuel Pimenta — Rua de Almada 167 1.º.

Grande Hotel America Central

Rua de Entreparedes—PORTO

8793 *Serviço de mesa de 1.ª ordem*

Preços modicos

Sociedade por quotas

8791 PARA os devidos effeitos se annuncia que por escriptura de seis do corrente mez, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, se constituiu entre Luiz da Costa Faria, James George, Henry Clowser e Felix José de Almeida Jorge, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro—Esta sociedade adopta a firma **Jorge, Clowser & Faria, Limitada,** e fica tendo a sua séde no Porto, com escriptorio actualmente na rua Passos Manoel, numeros sessenta e nove e setenta e um, não tendo succursaes presentemente.

Segundo—O seu objecto é o commercio de commissões, consignações e conta propria e outros que os socios resolvam explorar.

Terceiro—A sua duração é indeterminada e o seu começo conta-se do dia um do corrente mez.

Quarto—O capital social é de vinte contos em dinheiro, dividido em tres quotas, sendo uma de doze contos, subscripta pelo socio Luiz da Costa Faria; e duas de quatro contos cada uma, subscriptas pelos dois restantes socios, achando-se todo elle já realisado.

Quinto—Não serão exigidas prestações supplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa social os supprimentos de que esta carecer e que ficarão a vencer o juro que fôr combinado.

Sexto—Os socios na sua primeira reunião elegerão de entre si os gerentes, fixando ao mesmo tempo as condições em que estes deverão ficar a fazer uso da firma social.

Paragrapho unico—A gerencia fica dispensada de caução e não terá direito a retribuição.

Sétimo—As deliberações tomadas na reunião a que se refere o artigo anterior e que constarão do respectivo livro de actas poderão ser modificadas quando n'isso convenham os socios.

Oitavo—Fica expressamente prohibido a assignatura, em nome da sociedade, de actos ou contractos que não respeitem directamente aos negocios d'ella, taes como abonações, fianças, letras de favor e outros similhantes.

Nono—Os balanços serão annualmente fechados em trinta e um de dezembro, devendo ser approvados até trinta e um de janeiro seguinte.

Decimo—Os lucros liquidos verificados pelos balanços, depois de retirados dez por cento d'elles para formação em reintegração do fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas.

Paragrapho unico—Se em vez de lucros houver prejuizos, estes serão supportados na mesma proporção.

Decimo primeiro—A cessão de quotas só poderá realizar-se com prévio consentimento da sociedade, para esta, querendo, e estando em condições de fazer a respectiva acquisição usar do direito de opção. Não usando a sociedade desse direito poderá elle ser exercido pelos socios que o pretendam e se estes tambem não quizerem fazer a acquisição, será o cessionario estranho um só, pois fica vedado para esse fim a divisão de quotas.

Paragrapho unico—O socio Luiz da Costa Faria poderá, porém, ceder parte da sua quota a seus filhos.

Decimo segundo—E' indispensavel auctorisação especial da sociedade para a divisão de quotas entre herdeiros de socios e no caso de não conceder essa auctorisação, reservase a sociedade o direito de escolher entre os herdeiros aquelle que deverá representa-los a todos perante ella.

Decimo terceiro—O saldo dos lucros sociaes respeitantes a cada socio, não retirado da caixa social porque as forças d'esta o não permitam, ser-lhe-ha creditado em conta de suprimentos, a que será abonado o juro de seis por cento ao anno.

Decimo quarto—Em qualquer dos casos de dissolução, serão a liquidação e partilha effectuadas conforme a respectiva deliberação da assembléia geral, tomada de accordo com a lei.

Decimo quinto—As convocações das assembléias geraes serão feitas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios com a antecipação de cinco dias, salvo os casos para que a lei especialmente exige outra fórma de convocação, a qual então será observada.

Decimo sexto—Em tudo ommisso regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e toda a mais legislação applicavel.

Porto, 12 de novembro de 1920.

O notario,

Eduardo A. Maia Mendes.

ENXOFRE ITALIANO

De 1.ª qualidade

Em saccos de 60 kilos.

Pedidos a 8754

José da Silva Maia & C.ª, L.da

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

CIMENTO

Inglez e Belga

1.ª QUALIDADE

Pedidos a 8066

Coverley, Wall & Westray

Rua da Reboleira, 55, 1.º andar

TELEPHONE, 1902

ARCOS DE FERRO

Em todas as dimensões

Para pipas, barris e tonneis.

Pedidos a 8753

José da Silva Maia & C.ª, L.da

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Aos snrs. lavradores

Pacocreolina «Pearson»

(Desinfectante e Parasiticida)

O melhor preventivo contra as Epizootias, febre aphtosa, mal rubro dos porcos, sarna do gado lanigero, etc., etc.

A Pacocreolina 8699

Destroe todos os insectos e parasitas das arvores de fructo, applicada em solução a 10 0|0 e pulverisando com o apparelho usado para sulphatar as videiras.

PEDIDOS A

Romariz & Pistacchini, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 75-2.º

Unicos agentes em Portugal, Hespanha e Colonias

—TELEPHONE N.º 1:950—

Carvão de Cardiff

ALMIRANTADO

A chegar pelos vapores

PORTVLIET e PORTHMINSTER

Vende a União Importadora, Limitada

25—Rua do Infante D. Henrique, 1.º

End. Telegr. UNIDORA—Tel. 1:582

—PORTO— 8752

Aposentos

8779 CASAL de tratamento, que habitualmente vive na aldeia, deseja ter permanente, em casa particular, dois aposentos bons e hygienicos e um outro para criada, onde possam installar-se quando tenham de vir ao Porto, desejando cosinhar de sua conta. Pagase bem. Os pretendentes fornecem mobilia e roupas.

Para informações: Largo dos Loyos, 9.

Syndicato de Fomento Industrial, L.da

8749 **PROPOSTAS** recebem-se para o fornecimento de detrictos e desperdicios vegetaes (restos de mondas, podas de videira, residuos de jardinagens etc, etc) destinados ao fabrico de CELULOSE (patente de invenção n.º 6:935).

Dirigil-as ao gerente Hygino J. Assumpção, rua da Batalha n.º 60, Porto, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios das 11 ás 13 horas.

Banco Economia Portugueza

Séde—R. do Commercio n.os 35 a 41—Lisboa

Conversão das antigas acções

8803 TENDO expirado o praso indicado no artigo 35.º dos estatutos são convidados os **senhores accionistas** que ainda possuem acções antigas do valor nominal de vinte escudos, a effectuarem a sua conversão no praso de trinta dias da data da publicação d'este annuncio no **«Diario do Governo».**

Findo este praso considerar-se-hão annuladas as acções que não foram convertidas, ficando á disposição dos seus legaes possuidores a importancia de vinte escudos por cada acção e os dividendos vencidos.

Lisboa, 3 de novembro de 1920.

Pelo **Banco Economia Portugueza,**

Os directores,

Eduardo Ferreira.
Francisco L. Durão.

Banco Mutuario

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

8717 POR ordem do exc.mo snr. presidente da assembleia geral convido os snrs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria, que devo ter logar na sua séde, rua de Passos Manoel n.º 7, no dia 27 de novembro do corrente, pelas 14 horas, a fim de ser discutido e votado o projecto de reforma de estatutos.

Porto, 11 de novembro de 1920.

O 1.º secretario da assembleia geral,

Victorino Ferreira Ribeiro.

Ao commercio e industria

8789 VENDE-SE um barracão, proprio para armazem ou garage, e aluga-se o terreno do mesmo. Fallar na rua da Povoa n.º 369.

Noticias financeiras

O mercado cambial esteve animado devido á avultada procura de papel, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 8 3/4; sobre Paris, 85; sobre Suissa, 18200; sobre Belgica, 510; sobre Italia, 290; sobre Allemanha, 98; sobre Hollanda, 2800; sobre Madrid, 16200; sobre New-York, 88450; agio do ouro, 286.

Vendedores:

Sobre Londres, 8 1/8; sobre Paris, 575; sobre Suissa, 18340; sobre Belgica, 540; sobre Italia, 335; sobre Allemanha, 108; sobre Hollanda, 3010; sobre Madrid, 16365; sobre New-York, 88500; agio do ouro, 286.

Libras, ouro, comprador a 7$500 e vendedor a 8$000.

A Bolsa, que nos ultimos dias vinha mostrando melhor tendencia, voltou de novo a afrouxar, ficando sem tendencia bem definida.

Armazens reguladores de preços

O «Diario do Governo» de hontem publicou o seguinte regulamento do decreto n.º 7:070, de 23 de outubro ultimo:

«Artigo 1.º — Os armazens reguladores de preços, cuja organisação foi determinada pelo decreto n.º 7:070, com por fim o fornecimento, a preço regular, dos generos e artigos de primeira necessidade, quando, nos mercados locaes, esses generos e artigos attinjam preços excessivos.

Art. 2.º — Estes armazens serão estabelecidos em todas as localidades em que a Manutenção Militar julgue conveniente a sua installação, aproveitando o maximo possivel as suas succursaes para junto d'elas organisar os primeiros armazens.

§ unico — Nas cidades de Lisboa e Porto poderá ser installado mais de um armazem, dependendo o seu numero não sómente da existencia de predios adequados a essa installação, como tambem das necessidades do serviço de abastecimento da população d'aquellas cidades.

Art. 3.º — Para cumprimento do determinado no artigo 2.º serão cedidos os edificios na posse do ministerio da agricultura que se prestem ao estabelecimento de depositos, solicitando-se, por escripto, pelas repartições do gabinete dos differentes ministerios á cedencia de todos os edificios nas condições estabelecidas no paragrapho unico do artigo 1.º do decreto n.º 7:070.

Art. 4.º — Todas as acquisições de generos e artigos necessarios para abastecimento dos armazens serão effectuadas nos termos da lei de 12 de junho de 1912.

Art. 5.º — Para execução do determinado no decreto n.º 7:070 corresponder-se-ha a Manutenção Militar directamente com as repartições de gabinete de todos os ministerios e serviços autonomos, bem como com as auctoridades civis, militares ou judiciaes.

Art. 6.º — As compras effectuadas pela Manutenção Militar com destino ao abastecimento dos armazens reguladores não pódem ser prejudicadas por considerações de qualquer ordem e estão absolutamente livres da interferencia das commissões de subsistencias.

§ unico — As auctoridades administrativas tomarão as providencias necessarias para assegurar, em todas as hypotheses, o livre transito dos generos e artigos adquiridos pela Manutenção Militar.

Art. 7.º — As acquisições feitas em qualquer localidade do territorio da republica pelo director da Manutenção Militar ou seus delegados officiaes com destino ao abastecimento dos armazens reguladores não pódem ser impedidas ou demoradas na sua execução ou transporte por qualquer auctoridade.

Art. 8.º — Quando tenham sido requisitadas quaesquer fabricas ou officinas nos termos do artigo 5.º do decreto n.º 7:070, continuará o seu funccionamento a ser regulado pelos regulamentos internos ou instrucções especiaes que, em cada fabrica, vigorarem á data da requisição.

§ unico — Estes regulamentos ou instrucções serão alterados quando a experiencia tenha demonstrado a necessidade de ser feita qualquer modificação no regimen interno de taes fabricas ou officinas.

Art. 9.º — Todos os fornecimentos serão feitos a immediato pagamento, para o que as entidades requisitantes farão acompanhar os seus pedidos de cheques ou vale do correio de importancia do custo d'esses generos ou artigos.

Art. 10.º — A entrega de generos e artigos pedidos aos armazens é feita n'esses armazens, sendo as importancias correspondentes á saccaria ou quaesquer outras taras, trabalho de ensacamento ou embalagem, transporte para o caminho de ferro ou cáes de embarque e ainda o custo dos transportes pelas vias ferreas terrestres ou maritimas de conta das entidades requisitantes.

§ unico — As importancias de que trata este artigo serão debitadas em separado e constituem objecto de uma conta especial, tambem adiantadamente paga, sendo essa importancia avaliada por estimativa.

Art. 11.º — A Manutenção Militar poderá adquirir vasilhas ou outros meios de transporte, sendo dado conhecimento á direcção geral dos transportes, no ministerio da guerra.

Art. 12.º — Sobre o total dos recibos representativos de todas as acquisições feitas para os armazens reguladores será lançada uma percentagem, não superior a 10 %, para pagamento das despezas a fazer com a acquisição de mobilia e utensilios, pagamento de transporte de qualquer especie, alugueres, concertos e reparações nos edificios destinados ao estabelecimento dos armazens reguladores, illuminação, acquisição de apparelhos ou machinismo necessarios para o serviço de vagões de caminhos de ferro, canoas ou barcos, pagamento de gratificações ao pessoal, acquisição de artigos de expediente, etc.

Art. 13.º — Os saldos que resultarem do lançamento da percentagem fixada no artigo 15.º serão, no fim do anno economico, applicados em melhoramentos nos armazens ou nas fabricas productoras dos generos e artigos fornecidos quando taes fabricas ou armazens sejam pertença do Estado.

Art. 14.º — A administração dos armazens reguladores compete ao director da Manutenção Militar, que, para execução d'esse serviço, se fará assistir de todo ou parte do conselho gerente do mesmo estabelecimento.

Art. 15.º — A escripturação dos armazens reguladores será englobada na da Manutenção Militar, abrindo-se, no Razão, as necessarias rubricas.

Art. 16.º — No fim de cada anno economico o director da Manutenção Militar elaborará um relatorio circumstanciado da sua gerencia dos armazens reguladores, trabalho ao qual será dada a maxima publicidade.

Art. 17.º — O pessoal militar e civil requisitado para prestar serviço nos armazens reguladores continuará a ser pago de todos os seus vencimentos normaes pelas repartições a que pertençam, podendo ser-lhes arbitrada pela Manutenção Militar qualquer remuneração pelos serviços extraordinarios que prestem.

Caminhos de ferro

As *greves* ferroviarias estão a terminar. Na C. P. quasi todo o pessoal do material e tracção retomou já o trabalho, assignando o novo contrato, achando-se já ao serviço dos comboios os respectivos machinistas e fogueiros. Nas officinas é que ha faltas. Como se sabe, segundo resolução tomada pelo conselho de administração, as officinas da C. P. vão passar por uma larga remodelação, com nova gerencia e direcção, com séde geral na Pedra Furada, povoação situada entre as estações de Sabugo e Modivas.

Sobre serviço de comboios trata-se já do restabelecimento do horario que existia quando foi declarada a *greve*.

Em harmonia com o disposto no artigo 23.º do recente decreto n.º 7:027-A, além das taxas do imposto do sello previstas já na tarifa de despezas accessorias que as Companhias de caminhos de ferro do continente já cobram por conta do Estado, acresce o emolumento de 5 % que incide sobre o referido imposto que começou a ser cobrado juntamente com aquelle.

Um augmento de imposto já em vigor em todas as rêdes do continente.

O restabelecimento do comboio *Sud-Express*, entre Lisboa, Paris e Hendaye, de que tanto se tem fallado, depende agora do estabelecimento das tarifas directas de grande e de pequena velocidade franco-hispano-portuguez.

Por parte das Companhias de caminhos de ferro francezas e portuguezas não ha difficuldade: só as Companhias hespanholas, embora concordassem em principio, não acham opportunidade em tal estabelecimento por agora. O facto é que o trajecto internacional pelas fronteiras de Vilar Formoso, Valencia de Alcantara e Badajoz, está, póde-se dizer, reduzidissimo.

As encommendas postaes é que têem tomado largo incremento, assim como os transportes maritimos.

Diz-se que as Companhias hespanholas aguardam que o governo approve os augmentos nas tarifas ferroviarias, para então tratarem devidamente do trafego combinado com França e Portugal, o que esperam ver regularisado por toda a proxima primavera.

O Rapido-Madrid só então se tornará tambem diario, com a venda de bilhetes directos, quer simples, quer de ida e volta.

Informações commerciaes

CARGA PARA O PORTO

No vapor «Granja» embarcaram para o Porto as mercadorias seguintes:

80 barris de linhaça, 150 de palmiste, 23 de purgueira, 5 de côco, 3 de ricino, expedidos pela firma Macedo & Coelho; 507 saccos com assucar, pela Sociedade dos Assucares; e 20 ditos por Benjamim Silva Pinto & C.ª.

No vapor «Estoril» embarcaram para o Porto 5 fardos de fio de algodão, expedidos por Avelino Augusto Correia; 40 fardos de cesoila para o Chantier Naval Franco Portuguez; 60 saccos com assucar, para Guimarães, Borges & Araujo; 220 ditos, expedidos pela Sociedade Agricola da Ganda.

O vapor «Sayas» expediu a firma Jeronymo Martins & Filho para o Porto á caixas com tabaco manipulado.

MACHINAS DE ESCREVER

Da Hollanda vieram no vapor «Tellus» 10 caixas com machinas de escrever; e de New-York vieram no vapor «Roma» 25 ditas.

ASSUCAR E MILHO

Do Pernambuco chegaram no paquete «Arlanza» 2.000 saccos com milho e 600 saccos com assucar.

PIANOS

O vapor «Trostburg» descarregou em Lisboa 5 caixas com pianos procedentes de Hamburgo.

O CONSUMO NO PORTO

Em julho ultimo os impostos do real de agua e de consumo cobrados na cidade do Porto, commaram 69.253880 ou sejam mais 3.3312480 do que no mez anterior.

O rendimento dos differentes generos foi o seguinte:

Vinho, 40.7492480; carne, réis 6.5103920; alcool e aguardente, 2.7758190; azeite, 2.7458920; arroz, 1.0548560; bebidas alcoolicas não especificadas, 2413880; vinagre, 1268180; e uvas, 456200.

VINHO LICOROSO

A exportação maritima de vinho licoroso, não especificado, no mez de outubro, foi a seguinte:

Inglaterra, 161.807 litros; Hollanda, 12.456; provincia de Moçambique, 11.945; Belgica, 5.795; Africa Occidental portugueza, 5.400; Açores, 5.582; Brasil, 3.177; Dinamarca, 3.000; Dinamarca, 2.614; Funchal, 2.714; Puerto Cabello, 560; La Guaira, 840; Allemanha, 27; mantimentos, 83.

RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE LISBOA

A Alfandega de Lisboa e suas delegações urbanas cobrou no mez de outubro 2.058.3558600 ou sejam mais 1.168.1708340 do que em igual mez do anno passado.

O tabaco importado pagou réis 479.4292930 e os generos entrados na cidade pagaram direitos de consumo na importancia de 197.2838690.

CARGA PARA O PORTO

No vapor «Gaya» seguem para o Porto os seguintes volumes: 738 saccos de trigo, expedidos por J. M. Alves Dias; 757 ditos, por Rocha Paranhos; 769 Sociedade Alliança; 767 Companhia Moagem Victoria; 2.532 Companhia Moagem Harmonia; 1.253 Companhia Moagem Portugueza; 1.134 Figueiredo & Irmão; 3.074 Americo da Cruz; 250 barricas com cimento, expedidas por Mello Silva & Sequeira.

No vapor «Audax» seguem 200 pipas de vinho licoroso; e no vapor «Grandas» 54 rolos de arame para Nisport & C.ª.

BATATA

Procedentes de França entraram no Tejo mais este veleiros com 1.060 toneladas de batatas.

SULFATO DE COBRE

De Hamburgo chegaram no vapor «Trostburg» 20 barricas com sulfato de cobre.

DESNATADEIRAS

Tambem vapor trouxe para Lisboa 12 caixas com desnatadeiras centrifugadas.

A visita do "Temeraire"

O cruzador inglez «Temeraire», que traz muitos aspirantes da marinha ingleza, um dos quaes é o segundo filho do rei Jorge V, deve chegar ámanhã ao Tejo ás 10-30, se o tempo permitir.

O snr. ministro da Inglaterra offerece na proxima quinta-feira, no palacio da legação, um banquete aos officiaes d'aquelle cruzador, assistindo talvez os snrs. ministro da marinha e dos estrangeiros, havendo depois baile.

No sabbado, o mesmo diplomata offerece, tambem no palacio da legação, um chá aos aspirantes de marinha, assistindo os que lhe pertencer assistir, pedendo ir ou não ao mesmo chá o filho do rei de Inglaterra, que a bordo é perfeitamente como qualquer outro aspirante.

O cruzador demora-se no nosso porto até ao dia 23.

Os ferroviarios

Os snrs. Machado Santos e Antonio Cabreira têem aprazada para ámanhã uma conferencia com o snr. ministro do commercio, a fim de se liquidar definitivamente a questão dos ferroviarios do Estado.

Retirou esta manhã da estação do Rocio a força de sapadores de caminhos de ferro, que seguiu no comboio da manhã para o norte, onde vai prestar serviço no Minho e Douro.

Nas linhas do Estado apenas ha a registrar o facto de se ter apresentado hoje ao serviço o chefe Pacheco, da estação do Sul e Sueste.

Hontem foi posto em liberdade o continuo do Syndicato Ferroviario, José Dias, preso por suspeita de ter connivencia em alguns actos de *sabotage*, praticados pelos *grevistas* da C. P.

Entra ámanhã em vigor o novo horario da C. P.

A ordem publica

A policia de segurança do Estado continúa organisando os processos referentes a individuos presos por suspeita de estarem implicados na conspirata integralista; estando ainda presas as duas modist

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7334

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado em 22 do corrente.
Liverpool (Via Lisbon)	PALMELLA	Sahe hoje.
Liverpool	THORA	Esperado em 22 do corrente.
Hull & Leith	UNO	Sahe hoje.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Fins do mez.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Rebeleira, 55

Garland, Laidley & C.ª Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

83, Rua Infante D. Henrique - PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436—Teleg.—Laudger

Booth Line 6869

Pará e Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	Hildebrand	**Em 20 de novembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. **Fragatas no rio Douro em 16 e 17.**
Liverpool e Londres	Anselm	**Em 22 de novembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Phidias Directo	**Em 7 de dezembro.** Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Comarca do Porto

3.ª vara — 2.º officio

Arrematação

NO dia 20 de novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, sito na rua de S. João Novo, d'esta cidade, por virtude do deliberado no inventario, por obito de Maria Augusta, solteira, maior, da freguezia de Valladares, se ha-de proceder á arrematação, das seguintes

Bemfeitorias

VERBA N.º 1

Uma pequena casa terrea, em estado de ruina, com quintal, pôço de meação, ramadas de ferro e arvores de fructa e vinho e mais pertenças, edificadas n'um terreno, tomado de arrendamento a José Gonçalves Moreira e mulher, do logar da Igreja, freguezia de Valladares, pela renda annual de 5$00, sitas na rua Padua Correia, da dita freguezia de Valladares. Não estão descriptas na Conservatoria e foram avaliadas na quantia de 200$00, preço por quanto vão á praça.

A cargo do arrematante fica o pagamento de toda a contribuição de registro, despezas da praça e bem assim todos os encargos que onerem o predio a arrematar e que não constem da certidão da Conservatoria.

O que se faz publico.

Porto, 27 de outubro de 1920.

O escrivão,

Alexandre da Silva Moutinho.

Verifiquei:

O juiz de direito da 3.ª vara,

J. Aguilar.

Cam. de F. Portuguezes

AVISO

A partir do dia 25 do corrente, está aberta a inscripção para a admissão de pessoal de machinas, nos termos seguintes:

Machinistas: ordenados minimos, 7$500; subvenção, 2$500; total, 120$00.

Foguistas: ordenados minimos, 5$500; subvenção, 2$500; total, 100$00.

Além d'estes abonos terão estes agentes direito a uma verba variavel referente a premio de economias, de percurso e deslocações, em harmonia com os respectivos regulamentos, e todas as regalias que d'este constarem.

A inscripção terá logar nas secretarias das Direcções e Reservas situadas em: Lisboa (Santa Apolonia), Campolide, Entroncamento, Alfarellos e Gaya.

A inscripção poderá tambem fazer-se por meio de carta, dirigida ao engenheiro em chefe do material e tracção, na estação de Santa Apolonia, em Lisboa.

No acto da inscripção serão fornecidos os esclarecimentos precisos e detalhados sobre os documentos exigidos para a admissão e condições da mesma.

Lisboa, 22 de outubro de 1920. —O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

8729

Contra a debelidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é de mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade —GAYA *Telephone n.º 860*

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

C. C. de F. Portuguezes

3.º additamento á Tarifa de Despezas Accessorias—Emolumento de 6 % sobre o imposto de sello

Em harmonia com o disposto no artigo 23.º do decreto n.º 7037-A, de 15 de outubro do corrente anno, além das taxas do imposto do sello previstas no artigo 3.º da Tarifa de Despezas Accessorias que esta Companhia cobra por cada Estado, acresce o 6 % de emolumento de sello incidente sobre o referido imposto e que é cobrado juntamente com este.

Quando as tarifas, ao abrigo das quaes se effectua o transporte, designem expressamente estar o imposto do sello incluido nos seus preços, entende-se que n'estes está tambem comprehendido este novo emolumento de 6 %.

Pelo presente fica annullado e substituido o 1.º additamento á Tarifa de Despezas Accessorias de fevereiro de 1920.

Lisboa, 19 de novembro de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

8707

Oleo de linhaça crú de 1.ª qualidade

E

Gazolina americana

8504 VENDE em pequenas e grandes quantidades.

F. P. Carvalho Junior

109—Cima do Muro dos Bacalhoeiros

VENDEM-SE

8606 OS predios das ruas do Rosario, 223, e Fernandes Thomaz, 433. O primeiro, vê-se ás quartas e sabbados, das 14 ás 15 horas. O segundo, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas.

Recebem-se propostas na rua Passos Manoel, 27, 3.º andar.

Casa

8785 VENDE-SE ou aluga-se uma, a acabar de construir, em bom local, muito bem dividida e espaçosa, a dois minutos do electrico, com duas sahidas, sendo uma pelas trazeiras. Só se trata com o proprio; carta a **M.**, a esta redacção.

Energia electrica

8768 OS industriaes da Covilhã pretendem electrificar as suas fabricas e convidam as emprezas hydro-electricas a pedir esclarecimentos e a fazer propostas de fornecimento á Associação Industrial e Commercial da Covilhã.

Machinas para trabalhar em madeira

8775 VENDE-SE uma serra circular, toupia e machina de furar, uma garlopa grande, uma serra de fita com charriot automatico, o que ha de melhor n'este genero.

Estas machinas são para entrega immediata, podendo ver-se a qualquer hora. Rua do Bomjardim n.º 235.

Vende-se

8780 UM predio, na rua de Antonio Cardoso n.º 556, proximo á paragem do Bessa, ao centro de grande jardim, *garage*, com entrada independente; fica devoluto no fim de dezembro do corrente anno.

Trata-se na rua do Triumpho n.º 342.

Caminhos F. do Estado

Direcção do Sul e Sueste

Serviço da secretaria — Secção do pessoal

AVISO

Para conhecimento dos interessados, a direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste torna publico que, sómente até ás 16 horas do dia 25 do corrente mez, acceitará requerimentos dos seus ex-empregados pedindo a readmissão no serviço.

A partir do referido dia a direcção, de harmonia com as necessidades do serviço, preencherá as vagas existentes nos seus quadros, deferindo os requerimentos que, para esse fim, lhe têm sido entregues.

Lisboa e direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, aos 9 de novembro de 1920.—O engenheiro director, *Raul A. Esteves.*

8707

AMERICAN LINE

Vigo New-York

Serviço de paquetes-correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo, o magnifico paquete-correio de 16:000 toneladas.

Em 28 de novembro

MONGOLIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Passagem inteira desde 10 annos em diante

Em primeira classe desde **1.500 a 5.000 pesetas** segundo a categoria

Em terceira intermediaria **900 pesetas**
Em terceira ordinaria **600 pesetas**

Sem incluir imposto de desembarque (8 dollars)

Meia passagem desde 2 a 10 annos

Em terceira intermediaria **450 pesetas**
Em terceira ordinaria **300 pesetas**

Incluidos todos os impostos 8392

Meninos menores de 2 annos, um gratis por familia

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado pelo consul dos Estados-Unidos do districto consular a que pertença.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 6 dias de antecipação á data da sahida do vapor.

Para informações dirigir-se ao representante geral em Hespanha

A. CARDONA—Victoria, 34

=VIGO=

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Avon—Em 22 de novembro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 880$00

Darro—Em 17 de dezembro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 875$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Arlanza—Em 6 de dezembro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 880$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a anteci**pação. 8365

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

NAVIO

Armado em lugre, para cerca de 700 toneladas de carga, da mais sólida construção, devendo ser classificado em 1.ª classe pelo Bureau Veritas e pronto a navegar muito brevemente, vendem Gomes & C.ª de Espinho. 8788

Pode ver-se no estaleiro da Aguieira, margem da Ria de Aveiro, em Ovar.

FREIJÓ

Não confundir que a melhor madeira de freijó para vasilhame, é a marca

Verde e Amarello

Vendem a preços excepcionaes

Marques Pinto & C.ª, L.da

8468 Rua Candido Reis, 131—Porto

Telephone, 2070

Linguas Vivas--Comercio

Ensino prático

Professores estrangeiros para linguas

Linguas—Francez, Inglez, Alemão, Italiano, etc.
Comercio—Escripturação, Calculo comercial, Estenografia, etc.

Curso de Portuguez theorico para nacionaes.
Curso de Portuguez prático para estrangeiros.
Lições pessoais ou em cursos de 4 alunos, para linguas.

Os cursos de portuguez ou comercio compõem-se de 6.

Não ha ferias! 2175

Rua do Almada, 178

Delfim A. Dumont.

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.**

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

Carga para Lisboa

A FRETES REDUZIDOS

Barca **CLARA**, a partir brevemente, recebe carga desde já.

Para tratar 8633

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 39, telef. 4

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA—de 9:500 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7677

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehend'dos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

LONDRES

O vapor — **POORTVLIËT** — recebe desde já carga no rio Douro, a sahir em 19 de novembro.

Trata-se com os agentes

8735 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

Lloyd Royal Belge

Vapor «**MORINIER**» em 22 de novembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro**, para **o Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 8649

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

LLOYD BRAZILEIRO

ANVERS, AMSTERDAM e HAMBURGO

O paquete «**CURVELLO**» esperado em Leixões em 17 do corrente.

Para carga e passageiros

Trata-se com os agentes 8569

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

Aviso importante

Avisam-se os interessados de que, em virtude da Alfandega não receber as mercadorias abaixo mencionadas, as mesmas se encontram em uma barca no rio Douro, por conta e risco dos consignatarios.

Vapor "Catherine Annie" — Entrado em 14 de agosto de 1920. — Marca D A S, 1937, 2 /c, carregadas por Mahler & C.º. Marca C A R, 1932, 1 /c, carregadas por Do.

Vapor "ELMWIN" — Entrado em 14 de setembro de 1920. — Marca M R S, Oporto, 2 /c e 2 grades, carregadas por Carlin, Phipps & C.º.

Os agentes 8592

Kendall Pinto Basto & C.ª Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

PARA LIVERPOOL

O vapor—**ARBEECO**—a sahir brevemente acceita carga no rio Douro.

Trata-se com os agentes. 8619

G. da Cunha & C.ª, L.da

Telephone, 1887 Galeria de Paris, 102, 1.º

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «ZAIRE» a sahir de Leixões

Recebe carga para todos os portos das costas Occidental e Oriental da Africa, com excepção de Bissau, Bolama e Ilhas menores de Cabo Verde.

As fragatas recebem a carga, no rio Douro, de 24 a 27 do corrente.

Para informações dirigir-se á

Succursal no Porto 8790

Telephone, 1968 Rua Nova da Alfandega, 34

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar cêroa de 400 toneladas de madeira serrada em pacotes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 8519

Rua Trindade Coelho, 42, 2.º

PARA O HAVRE

O lugre «**ARMISTICIO**» a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8453

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — Rua da Nova Alfandega, 7

Affreteurs Réunis

Para Bordeus

O vapor

Nouveau Conseil

A sahir do rio Douro em 16 de novembro.

Trata-se com o agente 8671

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Hamburgo

O vapor—**Magdalena Blumenthal**—sahirá quinta-feira, 18 do corrente. 8710

CANARIAS

O vapor—**OLDENBURG II**—sahirá em cerca de 8 de dezembro, recebendo carga para **Santa Cruz e Las Palmas.**

Trata-se com J. W. Gerhard Burmester

Telephone, 788 Rua de S. João Novo n.º 7

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 1 de dezembro.

DELFLAND

Em 10 de dezembro.

RYNLAND

Em 17 de dezembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracàjú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

8766 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:587*

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez **Stromboli** Cap. **Blichfeld**	A sahir em 20 de novembro
Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco **Scandinavia** Cap. **Bessolin**	A sahir em 20 de novembro
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão **Bakker**	A sahir em 25 de novembro

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — **PORTO** — 8672

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa, Loanda e Lourenço Marques

Recebe carga a sahir do rio Douro em 20 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para carga e mais informações, trata-se com o agente, 8784

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	* * *	Esperado em fins do mez.
Para Londres	REDSTART	Em 25 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Telephone n.º 470 7329

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 8400

O paquete—ORITA—a sahir de Leixões em 30 de novembro, recebe carga.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 11 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passageiros, 215 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Rapidan—Em 17 de novembro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, Montevideu e Buenos-Aires. 8341

Amiral Sallandrouze de Lamornaix—Em 22 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Ceylan—Em 23 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe eso **375$00**

(Impostos comprehendidos)

Belle Isle—Em 29 de dezembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª classe, intermediaria ee 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe eso. **375$00**

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1 e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 5
TELEPHONE 1720	TELEPHONE, 1:117

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

LUTETIA

A sahir em 6 de dezembro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Vapor «HENRI GERLINGER»

Para Bordeaux e Anvers

Encontra-se á carga no rio Douro.

A sahir em 15 de novembro.

Trata-se com o agente 8339

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega